



CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA

MANUAL DO CANDIDATO AO

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA

EDITAL 002/2005

Seleção para os Cursos Superiores de Tecnologia

O Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás (CEFET-GOIÁS), por intermédio da Diretoria de Ensino, faz saber, que estarão abertas, no período de 23 de maio a 10 de junho, pela Internet e no período 30 de maio a 17 de junho de 2005, nos postos de inscrição, as inscrições para o processo seletivo dos cursos superiores de tecnologia, visando o preenchimento de 405 vagas, sendo 375 vagas na Unidade de Goiânia e 30 vagas na Unidade de Jataí, para o segundo semestre do ano letivo de 2005 nos Cursos Superiores de Tecnologia, distribuídas conforme a disponibilidade indicada no item 2.

1. DA VALIDADE

Os resultados do presente processo seletivo terá validade somente para o segundo semestre do ano letivo de 2005.

2. DOS CURSOS E VAGAS

2.1. CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA

Áreas	Curso Superior de Tecnologia em:	Vagas	Turnos
Construção Civil	Construção de Edifícios	20	Matutino
	Construção de Edifícios	20	Noturno
	Construção de Vias Terrestres	20	Noturno
Geomática	Agrimensura	20	Matutino
	Geoprocessamento	20	Noturno
Hotelaria	Hotelaria	40	Noturno
Indústria	Manutenção Eletromecânica Industrial	25	Matutino
Meio Ambiente	Saneamento Ambiental	40	Matutino
Química Industrial	Química Agroindustrial	40	Noturno
Telecomunicações	Redes de Comunicação	25	Matutino
	Redes de Comunicação	25	Noturno
Transportes	Planejamento em Transportes Urbanos	40	Noturno
Turismo	Planejamento Turístico	40	Matutino
Informática	Sistemas de Informação *	30	Noturno

* Curso ministrado na unidade de Jataí, os demais cursos são ministrados na unidade de Goiânia.

2.2. Os candidatos aprovados para os cursos: Geoprocessamento, Química Agroindustrial, e Redes de Comunicação (turno noturno) obrigatoriamente terão aulas aos sábados e os candidatos aprovados para os demais cursos, devem estar cientes da possibilidade de serem oferecidas aulas em outros horários, inclusive aos sábados.

3. DO CONCURSO PROCESSO SELETIVO

- 3.1. O processo seletivo consiste na classificação de candidatos à matrícula inicial nos cursos de formação de tecnólogos, mediante a realização de provas de caráter avaliativo, abrangendo conteúdos das disciplinas do núcleo comum do Ensino Médio da Educação Básica.
- 3.2. O presente concurso estará aberto aos portadores de Certificado de Conclusão do Ensino Médio da Educação Básica obtido pela via regular ou da suplência; ou aos que estejam cursando o Ensino Médio da Educação Básica na data da inscrição com a expectativa de concluírem o referido grau de estudo até a data da matrícula prevista no item 11.2.1 e ainda aos portadores de diploma de curso superior.
- 3.3. O processo seletivo para o segundo semestre do ano letivo de 2005 deverá preencher um total de 405 vagas, sendo 375 vagas na unidade de Goiânia, e 30 vagas na unidade de Jataí, nos turnos matutino e noturno, de acordo com o quadro de vagas constante no item 2.

4. DA INSCRIÇÃO E DA CONFIRMAÇÃO

- 4.1. A inscrição de candidatos para o processo seletivo 2005/2 ocorrerá no período de 23 de maio a 10 de junho, pela Internet e no período 30 de maio a 17 de junho de 2005, nos postos de inscrição, para as vagas constantes no item 2, e se dará mediante o preenchimento correto do requerimento de inscrição, o pagamento da taxa de inscrição e a confirmação da inscrição.

- 4.2. Após o pagamento da taxa de inscrição, no período de 23 de maio a 10 de junho, pela Internet e no período 30 de maio a 17 de junho de 2005, nos postos de inscrição, o correto preenchimento do requerimento de inscrição e questionário sócio econômico, a confirmação da inscrição deverá ser efetuada conforme um dos procedimentos a seguir:

- 4.2.1. O CEFET-GOIÁS disponibilizará uma sala na unidade sede situada à rua 75, nº46, Setor Central, Goiânia-GO e outra na unidade de Jataí, rua Riachuelo, nº 2090, Bairro Samuel Graham, Jataí-GO, no período de 30 maio a 17 de junho, das 9h às 17h, de segunda a sexta-feira, mediante a apresentação e entrega da documentação descrita no item 6, sub-item 6.1.
- 4.2.2. Via postal (Correio), mediante envio, com AR (Aviso de Recebimento), de todo o requerimento de inscrição, do comprovante de pagamento, questionário sócio econômico e cópia do documento de identificação (documentos descritos no item 6, sub-item 6.1), a Comissão de Seleção, rua 75, nº 46, Setor Central, Goiânia-GO, CEP-74055-110. Serão confirmadas as inscrições com data de pagamento até o dia 17 de junho de 2005 e data de postagem até o dia 18 junho de 2005. Neste caso, o candidato deverá procurar a Comissão de Seleção para retirar seu comprovante de inscrição no período de 21 a 24 de junho de 2005, das 9h às 17h.
- 4.2.3. Via internet, somente para candidatos que obtiverem o *Boleto de Pagamento* pela internet e efetuarem o pagamento na rede credenciada até o dia 10 de junho de 2005. O comprovante de inscrição do candidato será o próprio boleto de pagamento, autenticado pelo banco.
- 4.3. A **confirmação da inscrição é de inteira responsabilidade do candidato**, bem como as informações prestadas no ato da inscrição. O candidato que não confirmar sua inscrição através de um dos meios descritos no item 4.2 ou que não atenda a todos os

requisitos fixados, mesmo efetuando o pagamento da taxa de inscrição, estará **excluído** do processo seletivo. Até o dia 21 de junho de 2005, a comissão de seleção divulgará a relação das inscrições indeferidas ou canceladas.

- 4.4. O candidato portador de necessidade especial deverá informá-la na ficha de inscrição e apresentar, no ato da confirmação da inscrição, requerimento em formulário próprio especificando as condições necessárias e declaração ou atestado médico que especifique o grau e/ou o tipo de deficiência. As condições especiais para realização das provas serão atendidas obedecendo a critérios de viabilidade e razoabilidade. A não-solicitação implica na não-concessão de atendimento especial no dia da realização das provas, perdendo, portanto, o direito do candidato a auferi-la.
- 4.5. O candidato terá até o dia 24 de junho de 2005 para solicitar, junto a comissão de seleção correção dos dados no *requerimento de inscrição*.

5. DA TAXA DE INSCRIÇÃO

- 5.1. O valor da taxa de inscrição para o processo seletivo do CEFET-GOÍÁS unidade de Goiânia e unidade de Jataí, para o segundo semestre do ano letivo de 2005, será de R\$ 70,00 (setenta reais).
- 5.2. O *requerimento de inscrição* para a efetivação do pagamento da taxa de inscrição poderá ser retirado nos seguintes locais:
- CEFET-GOÍÁS: - Unidade de Goiânia - Comissão de Seleção, rua 75, nº 46, Setor Central, Goiânia-GO;
 - Unidade de Jataí – Comissão de Seleção, rua Riachuelo, nº 2090, Bairro Samuel Graham, Jataí-GO;
 - No endereço eletrônico do CEFET-GOÍÁS (<http://www.cefetgo.br>).
 - Banco do Brasil, nas seguintes Agências:
 - . Agência Av. Goiás - Av. Goiás, nº 980, Centro, Goiânia-GO;
 - . Agência Anhanguera - Av. Anhanguera, nº 4932, Centro, Goiânia-GO;
 - . Agência Jataí - Av. Goiás, nº 660, Centro, Jataí-GO.
- 5.3. O pagamento da taxa de inscrição poderá ser efetuado em qualquer agência bancária, no período de 30 de maio a 17 de junho de 2005, recolhida na fonte 250 do CEFET-GOÍÁS.
- 5.4. O candidato deverá realizar a sua confirmação da inscrição por uma das

formas previstas no subitens 4.2.1 a 4.2.3;

5.5. Não haverá devolução da Taxa de Inscrição.

6. DA DOCUMENTAÇÃO

- 6.1. Para confirmar sua inscrição, o candidato deverá apresentar os documentos abaixo relacionados, estando, porém, ciente de que no

Curso/disciplina	Port.	Ingl.	Mat.	Fis.	Quím.	Bio.	Hist.	Geo.
Agrimensura	3	3	4	4	1	1	2	2
Saneamento Ambiental	3	3	2	2	3	3	2	2
Hotelaria	3	3	2	2	1	1	4	4
Planejamento Turístico	3	3	2	2	1	1	4	4
Construção de Vias Terrestres	3	3	4	4	2	2	1	1
Planejamento em Transportes Urbanos	3	3	4	4	1	1	2	2
Construção de Edifícios	3	3	4	4	2	2	1	1
Manutenção Eletromecânica Industrial	3	3	4	4	2	2	1	1
Química Agroindustrial	3	3	3	3	3	3	1	1
Redes de Comunicação	3	3	4	4	1	1	2	2
Geoprocessamento	3	3	4	4	1	1	2	2
Sistema de Informações	3	3	4	4	1	1	2	2

- 7.4. A pontuação a ser apurada em cada disciplina das provas objetivas (primeira etapa) será calculada de acordo com o gabarito oficial, obedecendo aos seguintes critérios:
- as alternativas sem respostas ou com dupla marcação não serão consideradas na apuração;
 - a totalização dos pontos obtidos por disciplina será feita observando a seguinte equação:

$$Npd = K \times Nc - Ne,$$

Npd = número total de pontos na disciplina
 K = constante igual a 2
 Nc = número de acertos
 Ne = número de erros

ato da sua matrícula, no caso de sua aprovação, deverá apresentar documentação relativa à sua habilitação previstos no subitem 3.2 e ainda no subitem 11.8.

- Comprovante de pagamento da taxa de inscrição;
 - Requerimento de inscrição devidamente preenchido;
 - Questionário Sócio Econômico devidamente respondido;
 - Cópia do documento de identificação;
 - Comprovante de endereço atualizado.
- 6.2. Devido ao procedimento de identificação dos candidatos, somente será considerado como documento de identificação aquele expedido pela Secretaria de Segurança Pública, pela Polícia Militar, Conselhos de Classes Profissionais ou pelas Forças Armadas, ou ainda de outro documento que, por Lei Federal, tenha validade e possibilite a conferência da digital, da fotografia e da assinatura do candidato.
- 6.3. O candidato deverá informar corretamente, no espaço destinado no *requerimento de inscrição*, o número do documento de identidade (em conformidade com o item 6.2, informando o órgão expedidor e a unidade da federação de confecção do mesmo). **É obrigatória a apresentação do documento indicado no requerimento de inscrição na data de realização das provas.**
- 6.4. O candidato estrangeiro deverá apresentar a carteira de identidade de estrangeiro, permanente ou temporária, **atualizada**, ou fotocópia autenticada do protocolo do processo de seu requerimento., por Ordens e
- #### 7. DAS PROVAS
- 7.1. O candidato realizará as provas na cidade onde estiver sendo oferecido o curso de sua opção.
- 7.2. O processo seletivo será realizado em duas etapas, nas datas a seguir:
- 7.2.1 A primeira etapa será no dia 26 de junho de 2005, das 13h às 18h, a prova será composta de 56 (cinquenta e seis) questões objetivas. Cada questão será composta de 1 (uma) preposição seguida de 5 (cinco) afirmativas sobre o conteúdo programático das disciplinas do núcleo comum do Ensino Médio da Educação Básica, e será de múltipla escolha.
- 7.2.2 A segunda etapa no dia 10 de julho de 2005, das 9h às 11h e 30min, prova de redação, para os candidatos classificados na primeira etapa, conforme item 7.6.
- 7.3. Na primeira etapa, o candidato fará provas de todas as disciplinas constantes do programa da presente especificação. O programa das disciplinas é o mesmo para todos os cursos e serão considerados pesos diferenciados para cada uma delas, conforme o curso escolhido pelo candidato, de acordo com o quadro demonstrativo a seguir.

- 7.5. Serão eliminados os candidatos ausentes e os que obtiverem “zero” em qualquer uma das disciplinas constantes da prova objetiva. Os demais candidatos - os não-eliminados - serão ordenados de forma decrescente em relação à pontuação obtida na prova objetiva.

- 7.6. A pontuação total do candidato na primeira etapa (prova objetiva) será a média ponderada dos pontos obtidos em cada uma das disciplinas, considerando seus pesos indicados no quadro do item 7.3.

- 7.6.1. Havendo candidatos com o mesmo total de pontos, os critérios para desempate na classificação serão os seguintes:

- 1º) idade dos candidatos, em ordem cronológica decrescente;
- 2º) o casado;

- 3º) maior número de pontos obtidos na prova de Matemática;
4º) maior número de pontos obtidos na prova de Língua Portuguesa;
- 7.7. Será classificado para a segunda etapa (prova de redação), em ordem decrescente de pontos, um número de candidatos igual a, no máximo, três vezes o número de vagas oferecidas por curso.
- 7.8. Caso o número de candidatos classificados para a prova de redação seja inferior a três vezes o número de vagas oferecidas por curso, a constante k da equação do item 7.4 poderá ser majorada, sem prejuízo aos candidatos classificados, segundo os critérios descritos no item 7.6.
- 7.9. Somente os candidatos classificados na primeira etapa, em conformidade com o item 7.7 se submeterão à realização da prova de redação.
- 7.10. A redação terá o valor de 100 (cem) pontos e serão eliminados os candidatos que não obtiverem a nota mínima, ou seja, 30 (trinta) pontos.
- 7.11. O candidato deverá informar-se, a partir do dia 22 de Junho de 2005, sobre os locais de realização das provas objetivas que estarão disponíveis no site (<http://www.cefetgo.br>), no CEFET-GOÍAS – unidade de Goiânia, fone (62) 212-7812, na unidade de Jataí, fone (64) 631-2541.
- 8. DA REALIZAÇÃO DAS PROVAS**
- 8.1. As provas objetivas (primeira etapa) serão realizadas no dia 26 de junho de 2005, nos locais determinados, das 13h às 18h.
- 8.2. A prova de Redação (segunda etapa), somente para os candidatos classificados na primeira etapa, será realizada no dia 10 de julho de 2005, das 9h às 11h e 30min., nos seguintes locais, em conformidade com a opção de cidade informada pelo candidato:
- Na unidade de Goiânia, Rua 75, nº 46, Centro, Goiânia-GO;
- Na unidade de Jataí, rua Riachuelo, nº 2090, Bairro Samuel Graham, Jataí-GO.
- 8.3. O candidato terá acesso ao local determinado para a realização das provas, em cada etapa, uma hora antes do horário previsto para o início das mesmas, munido do comprovante de inscrição, do original do documento de identificação, como consta no item 6.2, caneta esferográfica preta, lápis e borracha.
- 8.4. As provas objetivas, da primeira etapa terão início, às 13h e os portões dos prédios onde serão realizadas as provas serão abertos às 12h e fechados às 13h. O candidato que chegar ao prédio após às 13h, não poderá entrar, ficando eliminado, automaticamente, do Processo Seletivo.
- 8.5. A prova de redação (segunda etapa), somente para os candidatos classificados na primeira etapa, terá início, às 9h e os portões dos prédios onde serão realizadas as provas serão abertos às 8h 30 min e fechados às 9h. O candidato que chegar ao prédio após às 9h, não poderá entrar, ficando eliminado, automaticamente, do Processo Seletivo.
- 8.6. Todos os candidatos estarão sujeitos à identificação datiloscópica (impressão digital). Tal procedimento será executado pela Polícia Federal ou Civil. A não aceitação deste procedimento implicará na exclusão do candidato do Processo Seletivo.
- 8.7. Em nenhuma hipótese o candidato poderá realizar prova fora do local estabelecido em conformidade com a opção de cidade informada pelo candidato.
- 8.8. Em virtude da natureza do Processo Seletivo, em caso algum será concedida vista, revisão ou recontagem de pontos em qualquer prova ou no conteúdo destas, não cabendo recurso administrativo quanto ao seu procedimento, conteúdo ou julgamento.
- 8.9. Da realização das provas objetivas (dia 26/06/2005)**
- 8.9.1. O candidato receberá, no horário previsto para o início das provas objetivas, um caderno de provas. Após três horas de iniciada a prova objetiva, será fornecida uma folha de respostas. Qualquer emenda ou rasura nesta folha implica na anulação da questão e não será fornecida, em hipótese alguma, outra folha de respostas.
- 8.9.2. O candidato somente poderá retirar-se do local de provas após às 17h.
- 8.9.3. Os três últimos candidatos deverão deixar a sala juntos e assinar a ata de realização da prova.
- 8.9.4. Não será permitido o uso de calculadoras ou qualquer instrumento de cálculo, bem como é vedado portar aparelhos celulares, relógio de qualquer tipo, bips, aparelhos de som (walkman, diskman). Recomendamos que esses aparelhos sejam deixados em casa. Caso o candidato esteja portando qualquer destes aparelhos, deverá entregá-lo ao fiscal de sala. Neste caso, os objetos serão previamente identificados e devolvidos ao candidato ao final da prova.
- 8.9.5. Os resultados das questões das provas objetivas deverão ser transferidos para a folha de respostas com a **caneta esferográfica preta**.
- 8.9.6. Após preencher a folha de respostas e assiná-la, o candidato deverá entregá-la ao fiscal.
- 8.9.7. Face ao caráter da prova objetiva, sua correção e a apuração dos resultados serão realizadas por meios eletrônicos.
- 8.10. Dos recursos**
- 8.10.1. Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão afixados na portaria de alunos do CEFET-GOÍAS nas unidades de Goiânia e Jataí, divulgados na Internet, no endereço eletrônico <http://www.cefetgo.br>, até o dia 27 de Junho de 2005.
- 8.10.2. O candidato que desejar interpor recurso(s) contra o gabarito oficial preliminar das provas objetivas disporá do primeiro dia útil subsequente à divulgação do mesmo, fazendo-o no protocolo do CEFET-GOÍAS da unidade de Goiânia ou da unidade de Jataí.
- 8.10.3. O(s) recurso(s) interposto(s) será(ão) respondido(s) pela Comissão de Seleção e devolvido(s) ao(s) candidato(s) recorrente(s), em até 72 (setenta e duas) horas após a interposição dos recursos.
- 8.10.3.1. O candidato disporá de **apenas um dia, após o término do prazo para a resposta e julgamento dos recursos**, para a retirada da(s) resposta(s) ao(s) recurso(s) interposto(s). O horário para a retirada desse material será das 9 horas às 16 horas, ininterrupto.
- 8.10.4. Não será aceito recurso via postal, via fax e/ou via correio eletrônico, tampouco será aceito recurso entregue por terceiros e recursos extemporâneos. Os recursos assim recebidos pela Comissão de Seleção serão preliminarmente indeferidos.
- 8.10.5. Se do exame de recurso(s) resultar anulação de item(ns), a pontuação correspondente a esse(s) item(ns) será atribuída a todos os candidatos, independentemente de terem recorrido. Se houver alteração de gabarito oficial preliminar, por força de impugnações, essa alteração valerá para todos os candidatos, independentemente de terem recorrido.
- 8.10.6. As provas objetivas serão corrigidas de acordo com o gabarito oficial definitivo. Em hipótese alguma o quantitativo de questões sofrerá alterações.
- 8.10.7. Em hipótese alguma será aceita revisão de recurso e/ou recurso de recurso.
- 8.10.8. O candidato que desejar relatar a comissão de seleção fato(s) ocorrido(s) ou expor solicitação que não se refira à revisão do gabarito oficial preliminar das provas objetivas, deverá interpor requerimento administrativo e entregá-lo ou postá-lo à comissão de seleção, no endereço Rua 75, nº 46, Centro, Goiânia-GO; encaminhá-lo pelo fax de número (62) 213-1451; ou enviá-lo para o endereço eletrônico: processoseletivo@cefetgo.br.
- 8.10.8.1 O requerimento administrativo que, por erro do candidato, não for encaminhado a comissão de seleção, será a ele devolvido sem que haja análise de mérito.
- 8.11. Dos resultados**
- 8.11.1. Os resultados da primeira etapa (provas objetivas) serão divulgados em lista nominal, em ordem alfabética, até o dia 04 de Julho de 2005, no site (<http://www.cefetgo.br>), no CEFET-GOÍAS, na unidade de Goiânia e unidade de Jataí.
- 8.12. Da realização da prova de redação (dia 10/07/2005)**
- 8.12.1. O candidato receberá, no horário previsto para o início da prova de redação, um caderno de prova e um caderno de rascunho/resposta devidamente personalizado, devendo conferir seu nome e seu número de inscrição.
- 8.12.2. Qualquer desenho, recado, oração ou mensagem, inclusive religiosa, nome, apelido, pseudônimo, rubrica, assinatura ou

número de inscrição colocados na folha de resposta da prova de redação serão considerados elementos de identificação do candidato. Apresentando qualquer um dos elementos anteriormente mencionados, a prova será desconsiderada, não corrigida e lhe será atribuída pontuação zero.

- 8.12.3. O candidato somente poderá retirar-se do local da prova de redação após as 10h e 30min e após concluído o procedimento de identificação datiloscópica dos candidatos da respectiva sala.
- 8.12.4. Após finalizada a prova de redação, o candidato deverá entregar o caderno de rascunho/resposta completo para o fiscal de sala.
- 8.12.5. Os três últimos candidatos deverão deixar a sala juntos e assinar a Ata de Realização da Prova.
- 8.13. Da correção da prova de redação
- 8.13.1. A Redação, de caráter eliminatório e classificatório terá um valor máximo de 100 (cem) pontos sendo eliminado o candidato que obtiver nota inferior a 30 pontos.
- 8.13.2. A Redação será avaliada obedecendo os seguintes critérios:
- adequação ao tema proposto (0 a 20 pontos);
 - uso adequado da leitura de textos presentes na coletânea (0 a 20 pontos);
 - adequação ao tipo de texto sugerido pelo tema (0 a 20 pontos);
 - adequação à modalidade escrita da língua padrão (0 a 20 pontos);
 - uso adequado dos critérios de coesão e coerência textuais (0 a 20 pontos);
- 8.13.3. Será atribuída nota zero à redação que se enquadrar em qualquer um dos itens a seguir:
- não desenvolver o tema proposto (fuga do tema);
 - utilizar apenas palavras ou expressões referentes ao tema, mas sem articulação de idéias que configure o desenvolvimento do tema proposto;
 - for considerado um texto caótico ou que evidencie, falta de domínio da modalidade escrita da língua;
 - identificar-se, de qualquer forma, na folha de resposta;
 - escrever de forma ilegível;
 - redigir em forma de verso;
 - escrever com lápis grafite, lapiseira ou com caneta de qualquer cor de tinta **diferente de azul ou preta**.
- 8.13.4. Após a geração de código sigiloso por processo computacional para despersonalização, cada redação será submetida a 02 (dois) avaliadores, sendo que um não terá conhecimento da pontuação atribuída pelo outro. A nota final será a média aritmética das duas pontuações.
- 8.13.5. Se um dos avaliadores atribuir pontuação zero a determinada redação, esta será submetida à banca de correção, que determinará a confirmação do zero ou a reavaliação da nota a ser atribuída.
- 8.13.6. Se a diferença entre as pontuações atribuídas a determinada redação for superior a 20 (vinte) pontos, esta será reavaliada pela dupla de corretores. Caso persista a diferença, a redação será avaliada por um terceiro corretor. A nota final será a média aritmética das duas pontuações que **MAIS SE APROXIMAREM, COM DIFERENÇA** inferior a 20 pontos.

9. DO RESULTADO FINAL E DA CLASSIFICAÇÃO

9.1. O total da pontuação para classificação final do candidato será feita observando a seguinte equação:

$$PF = \frac{MPO}{0,56} \times 0,8 + PR$$

onde:

PF = pontuação final
MPO = média ponderada das provas objetivas
PR = pontuação da prova de redação
0,56 = coeficiente de transformação do MPO para uma escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos.

- 9.2. Os candidatos serão classificados em ordem decrescente de pontos obtidos, até o preenchimento do total das vagas ofertadas.
- 9.3. Havendo candidatos com o mesmo total de pontos, os critérios para desempate na classificação final serão os seguintes:

- 1º) maior número de pontos obtidos na prova de Redação;
- 2º) maior número de pontos obtidos na prova de Língua Portuguesa;
- 3º) maior número de pontos obtidos na prova de Matemática;
- 4º) idade dos candidatos, em ordem cronológica decrescente.

10. DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

- 10.1. Os resultados do Concurso Processo Seletivo serão divulgados até o dia 22 de julho de 2005, com listagem nominal dos aprovados em primeira chamada, no CEFET-GOÍAS nas unidades de Goiânia e Jataí, pela Internet, no endereço eletrônico <http://www.cefetgo.br>.
- 10.2. O resultado deverá ser oferecido à imprensa, porém o CEFET-GOÍAS não se responsabiliza pela sua publicação.

11. DA MATRÍCULA DOS APROVADOS

- 11.1. A matrícula e seus respectivos procedimentos são de inteira responsabilidade do CEFET-GOÍAS .
- 11.2. Os candidatos classificados em primeira chamada, em lista nominal, para os cursos oferecidos no CEFET-GOÍAS , deverão comparecer às suas respectivas unidades, dirigindo-se à Coordenação de Registros Escolares-CoREs, com a documentação exigida (item 11.8), conforme o cronograma mostrado no item 11.2.1.1. O não-comparecimento implicará na eliminação do candidato, sendo chamado, pela ordem de classificação, o próximo candidato aprovado, até o preenchimento das vagas.
- 11.2.1 **CRONOGRAMA DE MATRICULA** na Unidade de Goiânia,e Unidade de Jataí
- 11.2.1.1 Unidade de Goiânia- Rua 75 nº 46 , Setor Central, Goiânia-GO, **no período de 25 a 29 de julho de 2005, das 8h às 13h.**
- Dia 25 de julho - candidatos aprovados nos cursos de superiores de tecnologia em Construção de Edifícios (matutino e noturno), Construção de Vias Terrestres e Manutenção Eletromecânica Industrial.
- Dia 26 de julho - candidatos aprovados nos cursos superiores de tecnologia em Agrimensura, Geoprocessamento, Química Agroindustrial.
- Dia 27 de julho - candidatos aprovados nos cursos superiores de tecnologia em Hotelaria e Planejamento Turístico.
- Dia 28 de julho - candidatos aprovados nos cursos de superiores de tecnologia em Saneamento Ambiental e Planejamento em Transportes Urbanos.
- Dia 29 de julho - candidatos aprovados no curso superior de tecnologia em Redes de Comunicação (matutino e noturno).
- 11.2.1.2 Unidade de Jataí - Rua Riachuelo, nº 2090,Bairro Samuel Graham, Jataí-GO, **nos dias 25 e 26 de julho de 2005, das 8h às 12 h.**
- Dia 25 e 26 - Candidatos aprovados no curso superior de tecnologia em Sistemas de Informação.
- 11.3. Caso não sejam preenchidas todas as vagas oferecidas nas unidade de Goiânia ou Jataí, será divulgada uma segunda chamada, no dia 02 de agosto de 2005, com as matrículas nos dias 03 e 04 de agosto de 2005.
- 11.6. Caso ainda existam vagas ociosas após a segunda chamada, serão realizadas chamadas sucessivas conforme lista de classificados, até o preenchimento das vagas.
- 11.7. O CEFET-GOÍAS reserva-se o direito de estabelecer contato individual com cada candidato selecionado da segunda chamada em diante, para efeito de comunicação de resultado.
- 11.8. A documentação necessária para efetuar a matrícula é:
- Certidão de Nascimento ou de Casamento;
 - Documento oficial de identidade;
 - Título de Eleitor, acompanhado de comprovante de votação na última eleição, para os brasileiros maiores de 18 anos;
 - Cadastro de Pessoa Física (CPF);
 - Certificado de Reservista, Atestado de Alistamento Militar ou Atestado de Matrícula em CPOR ou NPOR, para os brasileiros maiores de 18 anos do sexo masculino;
 - Certificado de Conclusão do Ensino Médio ou de curso equivalente;
 - Histórico Escolar completo do Ensino Médio ou de curso equivalente;

- Comprovante de endereço atualizado;
- Duas fotografias 3 x 4 iguais e recentes;

- 11.9. Toda a documentação original deverá vir acompanhada de cópia autenticada, que ficará retida na Instituição.
- 11.10. Estando o candidato impedido de efetuar sua matrícula, esta poderá ser realizada por seu representante legal.
- 11.11. A falta de qualquer dos documentos exigidos implicará na perda do direito à matrícula.
- 11.12. Será considerado desistente e, portanto, eliminado do concurso, o candidato que não comparecer ou não se fizer representar no período de matrícula estipulado no item 11.
- 11.13. A cada candidato aprovado é permitido matricular-se em apenas uma das habilitações oferecidas pelo CEFET-GOIÁS IÁS, obedecendo a sua opção de curso e turno.
- 11.14. O candidato aprovado, ao efetuar sua matrícula, no CEFET-GOIÁS IÁS, nas unidades de Goiânia ou de Jataí, só poderá trancá-la após cursar, com aproveitamento, o período mínimo de um semestre letivo. Durante este período, é vedado ao aluno trocar de turno.
- 11.15. O candidato que pretender conseguir aproveitamento de disciplinas anteriormente cursadas em Instituição de Ensino Superior (devidamente reconhecida pelo Ministério da Educação) deverá fazê-lo por escrito mediante protocolo, anexando o Histórico Escolar e o Conteúdo(s) Programático(s) da(s) disciplina(s) pleiteada(s).

12. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

- 12.1. A empresa contratada fará divulgar, sempre que necessário, avisos oficiais e normas complementares ao presente edital. É responsabilidade dos candidatos ficarem atentos a qualquer comunicação que, caso necessária, será divulgada nas portarias do CEFET-GOIÁS, da unidade de Goiânia e de Jataí, e/ou nos principais jornais da cidade de Goiânia – GO e Jataí.
- 12.2. A inscrição no presente processo seletivo implica no conhecimento e na aceitação irrestrita de suas normas e exigências pelo candidato, sem direito algum à compensação decorrente da anulação ou do cancelamento de sua inscrição, de eliminação do concurso ou, ainda, de seu não-aproveitamento por falta de vagas ou por inobservância dos ditames e dos prazos fixados.
- 12.3. Em qualquer etapa do concurso, em caso de dúvida, os candidatos deverão dirigir-se à comissão de seleção. Os casos omissos e as situações não previstas no presente Edital serão analisados pela comissão de seleção e encaminhados aos conselhos competentes do CEFET-GOIÁS.
- 12.4. Estará automaticamente desclassificado o candidato que se utilizar de meios ilícitos e irregulares para inscrição, realização das provas e/ou matrícula.
- 12.5. Para efeito de comparação da impressão digital colhida durante a realização das provas, a qualquer momento, após o ingresso no CEFET-GOIÁS os candidatos matriculados poderão submeter-se a novo recolhimento de tal impressão, procedimento que será acompanhado pela Polícia Federal ou Civil.
- 12.6. Qualquer irregularidade (fraude, quebra de sigilo etc.) cometida por servidores e alunos do CEFET-GOIÁS, constatada antes, durante ou após o concurso, será objeto de sindicância, inquérito administrativo e/ou policial, nos termos da legislação pertinente (normas do Regime Jurídico Único e demais normas complementares em vigor) no CEFET-GOIÁS, estando o infrator sujeito às penalidades previstas na respectiva legislação.
- 12.7. O CEFET-GOIÁS não se responsabilizará pela qualidade pedagógica de qualquer apostila ou por qualquer curso oferecido como preparatório ao exame de seleção.
- 12.8. A documentação dos candidatos ao processo seletivo será mantida sob a guarda do CEFET-GOIÁS pelo prazo de 01 (um) ano, após esse prazo, tais documentos serão incinerados.

Goiânia, maio de 2005.

Adolfo Sérgio Furtado da Silva
Diretor-Geral Pro Tempore do CEFET-GOIÁS

PROGRAMAS

Redação

A realização da prova de Redação no processo seletivo implica na avaliação do candidato quanto ao domínio da argumentação escrita. Será avaliada, portanto, a capacidade do candidato de usar os recursos lingüísticos na produção de um texto e, para isso, é necessário que ele mostre sua capacidade de leitura, que é o caminho natural para se escrever bem.

A prova de Redação constará de três propostas e o candidato deverá desenvolver apenas uma delas, com seu respectivo tema (idéia-núcleo), procurando, também, adequar-se ao tipo de texto escolhido para a redação, atendendo aos requisitos próprios de cada texto: se dissertativo, dar ênfase à defesa do ponto de vista da linha argumentativa; se narrativo, saber manejar as categorias da narrativa: enredo, personagens, conflito, tempo, espaço; se carta argumentativa, atentar para a presença das marcas lingüísticas adequadas à interlocução e à persuasão.

Outros aspectos pertinentes à elaboração de um texto, também devem ser observados, tais como paragrafação, ortografia, acentuação, organização dos elementos lingüísticos nas frases, concordância, regência, domínio das estruturas morfossintáticas e emprego adequado do vocabulário.

Além destes aspectos, dois outros devem ser considerados para a produção eficiente do texto escrito: a coesão, que é o uso dos recursos lingüísticos responsáveis pela articulação do texto, e a coerência, que consiste na articulação das idéias a fim de permitir a compreensão do texto e evitar contradições.

Todos os itens destacados acima serão criteriosamente avaliados pelos examinadores das redações, que considerarão como relevante a capacidade de “pensar por escrito”, organizando as idéias, estabelecendo relações, interpretando dados e fatos, elaborando hipóteses.

Em resumo, a capacidade de redigir em língua padrão será avaliada na prova de Redação observando os seguintes itens:

- adequação do conteúdo escrito ao tema proposto;
- adequação da forma da redação ao tipo de texto sugerido pelo tema;
- adequação à modalidade escrita da língua padrão;
- Coesão e coerência textuais.

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

Concebemos a linguagem, tanto oral como escrita, como uma atividade social que visa à interação com as pessoas de nosso convívio, seja de forma direta seja indireta. Para tanto, o texto e/ou o discurso é visto como uma unidade de linguagem significativa e em uso.

Na prova de Língua Portuguesa, o candidato deverá demonstrar capacidade de ler, analisar, interpretar, reorganizar textos, produzir e compreender o sentido dos enunciados e dos textos, tendo em vista todo o seu conhecimento de mundo partilhado e o contexto no qual está inserido.

Sabemos que o usuário da língua dispõe de vários recursos lingüísticos e culturais, o que o torna capaz de produzir e compreender os textos, isso porque tanto a produção como a compreensão envolvem sempre uma pluralidade de capacidades, níveis e sistemas diferentes de conhecimentos, que vão além da apreensão das regras gramaticais. Para isso, não nos limitaremos à análise de frases, mas consideraremos, também, as relações entre a língua e seus usuários (contexto).

É nessa perspectiva que o candidato deverá compreender a Gramática da Língua Portuguesa. Entendemos ser necessário dominar a estrutura gramatical da língua, levando em consideração que nós, seus usuários, não produzimos frases isoladas, mas textos ou discursos construídos em situações concretas de uso e inseridos em um contexto sócio-cultural. As regras gramaticais apoiadas em uma norma padrão são importantes e necessárias para a organização da própria língua. No entanto, as diferenças lingüísticas (variações lingüísticas) e os níveis lingüísticos (contextos, situações de uso) devem ser considerados e respeitados, uma vez que caracterizam a efetiva comunicação entre os falantes.

O candidato será avaliado quanto à sua capacidade de leitura e quanto ao seu conhecimento gramatical, sendo exposto a vários tipos de textos, como artigos de jornais e revistas, textos publicitários, científicos, religiosos, literários, entrevistas, charges, tiras etc, nos quais

deverá reconhecer que, nos variados textos, há idéias essenciais e acessórias, há o explícito e o implícito e há também a intertextualidade, além de outros aspectos fundamentais que garantem as várias possibilidades de leitura de um texto.

A prova de Língua Portuguesa avaliará também os conhecimentos do candidato sobre a história da Literatura Brasileira, buscando perceber as relações que autores e obras representativos de momentos literários específicos travam com a Filosofia, a História e a cultura de determinada época.

Para melhor orientá-lo quanto aos conteúdos que poderão integrar a prova de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, serão listados, a seguir, alguns dos tópicos que julgamos essenciais ao futuro aluno.

1- Estudo de Textos Literários:

- 1.1- As várias possibilidades de leitura de um texto - duplicidade de sentido e/ou polissemia;
- 1.2- Idéias explícitas e idéias implícitas;
- 1.3- Níveis de linguagem - modalidades da Língua Portuguesa e seus contextos de uso;
- 1.4- Funções da linguagem;
- 1.5- Coerência e coesão;
- 1.6- Modos de organização do texto - o parágrafo e seu desenvolvimento, idéias principais, idéias secundárias e temática.
- 1.7- Escolas literárias: da Literatura de Informação à Literatura Pós-Moderna;
- 1.8- Discurso direto, indireto e indireto livre;
- 1.9- Conotação e denotação;
- 1.10- Figuras de linguagem.

2- Estudo Gramatical:

- 2.1- Morfossintaxe - emprego e função das classes gramaticais, tendo em vista a construção sintática da frase, da oração, do período e/ou do texto.

Língua Estrangeira - Inglês

Partindo-se do pressuposto de que uma segunda língua é indispensável a qualquer atividade profissional, especificamente à área tecnológica, a prova de Língua Estrangeira - Inglês visa a avaliar o candidato no que se refere a suas habilidades de interpretar e compreender textos na língua em questão, isto é, avaliar sua capacidade de inferir, deduzir, estabelecer referências textuais e relacionar vocábulos, frases e orações com o texto e o contexto em Língua Inglesa.

O propósito da prova é colocar o candidato frente a textos autênticos e pertinentes à realidade que o cerca. A ênfase da prova, mais do que no conhecimento teórico, volta-se para a competência de leitura do nosso futuro aluno em relação a

- 01- Leitura: compreensão e interpretação;
- 02- Formação de palavras: afixos;
- 03- Formação de grupos nominais: modificadores e núcleos;
- 04- Partes da sentença;
- 05- Verbos: tempos e flexões;
- 06- Coesão: uso de conectivos;
- 07- Regência verbal e nominal.

Matemática

- 01- Conjuntos numéricos;
- 02- Funções;
- 03- Função afim;
- 04- Função quadrática;
- 05- Função modular;
- 06- Função exponencial;
- 07- Função logarítmica;
- 08- Progressão aritmética e geométrica;
- 09- Matrizes;
- 10- Sistemas lineares;
- 11- Binômio de Newton;
- 12- Probabilidade;
- 13- Noções de matemática financeira;
- 14- Trigonometria;
- 15- Funções trigonométricas;
- 16- Relações trigonométricas;
- 17- Equações trigonométricas;
- 18- Resolução de triângulos;
- 19- Geometria métrica espacial;

- 20- Geometria analítica;
- 21- Números complexos;
- 22- Polinômios.

Física

- 01- Movimentos retilíneos e gráficos;
- 02- Movimento curvilíneo;
- 03- Dinâmica da partícula;
- 04- Leis de Newton;
- 05- Gravitação universal;
- 06- Conservação de energia;
- 07- Conservação da quantidade de movimento;
- 08- Hidrostática;
- 09- Eletrostática;
- 10- Eletrodinâmica;
- 11- Eletromagnetismo;
- 12- Temperatura e dilatação;
- 13- Calor;
- 14- Estudo dos gases;
- 15- Leis da termodinâmica;
- 16- Introdução à óptica geométrica;
- 17- Reflexão da luz;
- 18- Refração da luz;
- 19- Movimento harmônico simples (mhs);
- 20- Ondas;
- 21- Equilíbrio de um ponto material;
- 22- Som;
- 23- Equilíbrio de um corpo extenso.

Química

- 01- Substâncias químicas e misturas;
- 02- Estados físicos da matéria;
- 03- Estrutura da matéria;
- 04- Partículas fundamentais do átomo;
- 05- Nomenclatura, representação e classificação dos elementos químicos;
- 06- Configuração eletrônica e periodicidade;
- 07- Ligações químicas, interações intermoleculares e estrutura molecular;
- 08- Reações químicas;
- 09- Funções inorgânicas: ácidos, bases, sais e óxidos;
- 10- Soluções;
- 11- Termoquímica;
- 12- Eletroquímica;
- 13- Cinética química;
- 14- Equilíbrio químico;
- 15- Radioatividade;
- 16- Estrutura e propriedades das substâncias orgânicas;
- 17- Funções orgânicas;
- 18- Reações orgânicas;
- 19- Isomeria;
- 20- Polímeros;
- 21- Petróleo;
- 22- Bioquímica.

Biologia

ORGANIZAÇÃO DA VIDA

- 1- Introdução à Biologia
- 2- Método Científico
- 3- Níveis de Organização dos Seres Vivos
- 4- Caracterização dos Seres Vivos
 - 4.1 - Composição Química
 - 4.2 - Estrutura Celular
 - 4.3 - Metabolismo
 - 4.4 - Reprodução
 - 4.5 - Mutação, Evolução e Adaptação
 - 4.6 - Crescimento
- 5- Classificação dos Seres Vivos
 - 5.1 - Critérios para a classificação
 - 5.2 - Reinos: Monera, Protista, Fungi, Plantae e Animalia
- 6- Biologia Molecular
 - 6.1 - Água e Sais Minerais
 - 6.2 - Carboidratos
 - 6.3 - Lipídios

- 6.4 – Proteínas
- 6.5 – Enzimas
- 6.6 – Vitaminas
- 6.7 – Ácidos Nucléicos
- 7– Citologia
 - 7.1 – Membrana
 - 7.2 – Citoplasma
 - 7.3 – Núcleo
- 8 - Divisão Celular
 - 8.1– Mitose
 - 8.2 – Meiose
- 9 – Metabolismo Celular
 - 9.1 – Síntese de Proteínas
 - 9.2 – Ação Enzimática
 - 9.3 – Metabolismo Energético
 - 9.4 – Fotossíntese
- 10 – Histologia Animal
- 11 – Embriologia Animal
- DIVERSIDADE DA VIDA**
- 12 – Nomenclatura e Classificação dos Seres Vivos
 - 12.1 – Principais Regras de Nomenclatura
 - 12.2 – Classificação dos Seres Vivos
- 13 – Vírus
 - 13.1 – Estrutura e Reprodução
- 14 – Reino Monera
 - 14.1 – Bactérias – Estrutura e Reprodução
 - 14.2 – Cianofíceas – Estrutura e Reprodução
- 15 – Reino Protista
 - 15.1 – Algas Unicelulares e Pluricelulares
 - 15.2 – Protozoários
- 16 – Reino Fungi
 - 16.1 – Mixomicetos
 - 16.2 – Eumicetos
- 17 – Reino Plantae
 - 17.1 – Briófitas
 - 17.2 – Pteridófitas
 - 17.3 – Gimnospermas
 - 17.4 – Angiospermas
- 18– Tecidos Vegetais
 - 18.1 – Meristemas
 - 18.2 – Parênquimas
- 19– Organografia Vegetal
 - 19.1 – Raiz
 - 19.2 – Caule
 - 19.3 – Folhas
 - 19.4 – Flores
 - 19.5 – Frutos
 - 19.6 – Sementes
- 20 – Fisiologia Vegetal
 - 20.1 – Absorção, Transporte e Transpiração
 - 20.2 – Fotossíntese
 - 20.3 – Hormônios Vegetais
 - 20.4 – Movimentos Vegetais
- 21 – Reino Metazoa
 - 21.1 – Poríferos
 - 21.2 – Cnidários
 - 21.3 – Platelminhos
 - 21.4 – Nematelmintos
 - 21.5 – Moluscos
 - 21.6 – Anelídeos
 - 21.7 – Artrópodes
 - 21.8 – Equinodermos
 - 21.9 – Cordados
- 22 – As Grandes Funções Vitais (Anatomia e Fisiologia Comparada)
 - 22.1 – Digestão
 - 22.2 – Respiração
 - 22.3 – Circulação
 - 22.4 – Excreção
 - 22.5 – Sistemas Integradores: Endócrino e Nervoso
 - 22.6 – Órgãos dos sentidos
 - 22.7 – Sustentação e Locomoção

22.8 – Reprodução e Desenvolvimento Ontogenético

INTERAÇÃO DOS SERES VIVOS E CONTINUIDADE DA VIDA

- 23 – Genética
 - 23.1 – Conceitos Básicos de Genética
 - 23.2 – A genética de Mendel
 - 23.3 – Alelos Múltiplos
 - 23.4 – Interação e Vinculação Gênica
 - 23.5 – Determinação do Sexo
 - 23.6 – Genética de Populações
 - 23.7 – Engenharia Genética
- 24 – Evolução
 - 24.1 – A Origem da Vida
 - 24.2 – O tempo Geológico
 - 24.3 – Fixismo e Evolucionismo
 - 24.4 – Lamarquismo e Darwinismo
 - 24.5 - Especiação
 - 24.6 – Mutacionismo
 - 24.7 – Evidências da Evolução
 - 24.8 – Teoria Sintética da Evolução
 - 24.9 – A Evolução Humana
- 25 – Ecologia
 - 25.1 – O Ecossistema
 - 25.2 – A Biosfera e os Biociclos
 - 25.3 – Populações e Comunidades
 - 25.4 – Relações entre os seres vivos
 - 25.5 – Adaptações
 - 25.6 – Sinergia Ambiental
 - 25.7 - Poluição
- 26 – Programas de Saúde
 - 26.1 – Indicadores de Saúde
 - 26.2 – O que é Saúde?
 - 26.3 – O que é doença?
 - 26.4 – Classificação das doenças
 - 26.5 – Endemias
 - 26.6 – Epidemias
 - 26.7 – Principais Helminthoses e Protozooses
 - 26.7 – Reprodução Humana
 - 26.6 – Métodos Contraceptivos
 - 26.6 – DSTs
 - 26.7 – Drogas
- Geografia**
- 1- Noções básicas do estudo de Geografia:
- 1.1- Evolução da ciência geográfica;
- 1.2- Categorias básicas da Geografia;
- 1.3- A interação dos elementos da paisagem natural e a relação homem/meio;
- 1.4- Elementos de Geografia e estudo de mapas.
- 2- A dinâmica do espaço no tempo:
- 2.1- Dinamismo da organização espacial ao longo do tempo;
- 2.2- O espaço mundial da sociedade industrializada: os sistemas sócio-econômicos, desenvolvimento e subdesenvolvimento;
- 2.3- A "nova ordem mundial": globalização e fragmentação do espaço - os blocos econômicos, o Mercosul (estágios e perspectivas), a geopolítica da organização do espaço na atualidade.
- 3- O espaço da produção:
- 3.1- A indústria: evolução e características da atividade industrial, elementos da produção industrializada, avanços tecnológicos e a produção industrializada, problemática ambiental e a produção industrial, a industrialização no Brasil e em Goiás;
- 3.2- A agricultura: produção e consumo na agricultura, tecnologia e produção agrícola, a problemática ambiental e a produção agrícola, a agricultura no Brasil, uso da terra e a estrutura fundiária no Brasil (a luta pela terra), a agricultura em Goiás, a divisão territorial e internacional do trabalho refletindo no comércio exterior.
- 4- A população:
- 4.1- A estrutura da população mundial;
- 4.2- A dinâmica da população mundial: a migração e o problema da xenofobia;
- 4.3- O fenômeno da urbanização no mundo;
- 4.4- Problemas sócio-ambientais do espaço urbano;

4.5- A população brasileira: dinâmica e conflitos;

4.6- A urbanização no Brasil.

História

1- O mundo antigo

1.1. A antiguidade Oriental;

1.1.1- Influência da religião e do mito na vida política, social e cotidiana dos povos orientais.

1.1.2- Disputas políticas, religiosas e territoriais no oriente; da antiguidade às heranças atuais.

1.2. A antiguidade clássica

1.2.1- Grécia - origem e periodização histórica, formação das cidades-estado; Atenas e Esparta – Organização social e política;

1.2.2- Roma - origem e períodos históricos, a República romana e as lutas sociais e políticas de plebeus e escravos; o Império, a fragmentação e a decadência do mundo romano;

2.- A Idade Média:

2.1.- Os movimentos migratórios e invasões bárbaras: os reinos germânicos, a ruralização da sociedade e a fragmentação do poder político;

2.2.- O Feudalismo e as relações de dependência pessoal: o papel da Igreja, as cruzadas, o desenvolvimento comercial urbano;

2.3.- A crise do Feudalismo, a formação dos Estados Nacionais e a expansão comercial européia.

3.- A Era Moderna:

3.1.- Expansão marítimo-comercial e Mercantilismo;

3.2.- O Absolutismo;

3.3.- O Renascimento;

3.4.- Reforma e Contra-Reforma;

3.5.- América pré-colombiana: povoamento e caracterização das diferentes formas de organização social;

3.6.- A colonização européia nas Américas: mercantilismo e pacto colonial;

3.7.- O sistema colonial português no Brasil: administração, economia e sociedade.

4. Consolidação e expansão do Capitalismo nos séculos XVIII e XIX:

4.1.- A Revolução Industrial;

4.2.- A organização do trabalho, da produção e a expansão dos mercados;

4.3.- O Iluminismo e o Liberalismo econômico do século XIX;

4.4.- A Revolução Francesa e seus desdobramentos sociais e políticos;

4.5.- A crise dos sistemas coloniais português e espanhol;

4.6.- Brasil: Primeiro e Segundo Reinados.

5. O século XX:

5.1.- O Imperialismo e a Primeira Guerra Mundial;

5.2.- A Revolução Russa;

5.3.- A crise de 1929;

5.4.- A ascensão do nazi-facismo e a Segunda Guerra Mundial;

5.5.- Bipolarização e Guerra Fria;

5.6.- A crise do socialismo e a desintegração do leste europeu;

5.7.- As inovações tecnológicas e a organização do trabalho (o Toyotismo);

5.8.- Os conflitos étnicos e políticos da atualidade;

5.9.- O Brasil na Primeira República: coronelismo, oligarquia e movimentos sociais;

5.10.- A Revolução de 1930 e o Estado Novo;

5.11.- O Populismo no Brasil;

5.12.- O Golpe Militar de 1964 e a ditadura militar no Brasil;

5.13.- A redemocratização política no Brasil.

Informações Sobre os Cursos

UNIDADE DE GOIÂNIA

ÁREA DE CONSTRUÇÃO CIVIL

Curso Superior de Tecnologia em Construção de Edifícios

Título Concedido: **Tecnólogo em Construção de Edifícios**

Objetivos

Formar profissionais de nível superior para o exercício de atividades de planejamento, projeto, execução, manutenção de edifícios e gestão da qualidade e da produtividade na sua área de atuação.

Perfil Profissional

O Tecnólogo em Construção Civil formado pelo CEFET-GOIÁS é um profissional capacitado a articular a ciência como base do conhecimento tecnológico e os métodos e técnicas construtivas utilizadas na construção de edifícios, de modo a permitir, quando necessárias, ações intervencionistas com vistas a possíveis transformações do processo de Construção de Edifícios otimizando custos, reduzindo prazos e propondo novas rotinas e/ou tecnologias de construção, na busca contínua de qualidade.

Concorrência (Candidatos por vaga)

Turnos	2001/1	2001/2	2002/1	2002/2	2003/1	2003/2	2004/1	2004/2	2005/1
Matutino	4,0	6,6	5,3	4,2	4,4	2,8	5,1	5,5	4,9
Noturno	6,7	6,7	10,6	4,1	8,5	3,7	6,2	6,5	7,2

Disciplinas do Curso

- Cálculo
- Desenho Arquitetônico I e II
- Desenho Básico
- Estatística
- Estruturas de Concreto I e II
- Física
- Gerência de Projetos e Obras
- Higiene e Segurança do Trabalho
- Informática Aplicada I, II e III
- Informática Básica
- Inglês Instrumental
- Instalações Elétricas e Telefônicas I e II
- Instalações Hidro-Sanitárias I e II
- Isostática
- Legislação Aplicada
- Matemática Aplicada
- Materiais de Construção I e II
- Mecânica dos Solos I e II
- Metodologia Científica
- Orçamento e Planejamento I e II

- Patologia e Terapia das Construções
- Química Aplicada
- Redação Técnica
- Resistência dos Materiais
- Tecnologia da Qualidade
- Tecnologia das Construções I e II
- Tecnologia de Execução de Estruturas Metálicas
- Topografia I e II

Mercado de Trabalho

O Tecnólogo em Construção de Edifícios, pode atuar em empresas de consultoria, órgãos fiscalizadores, empresas prestadoras de serviços e outras indústrias da construção civil, assim como executar atividades de coordenação, planejamento, supervisão e avaliação das diversas fases do empreendimento.

Requisitos Necessários

- uso correto da linguagem
- habilidade em lidar com números
- capacidade de liderança
- demonstração de iniciativa, retidão de conduta e dinamismo

Duração do Curso e Carga Horária

O curso terá duração de 3,5 anos com uma carga horária mínima de 3.100 (três mil e cem) horas distribuídos em 7 períodos. O funcionamento do curso no turno noturno implica em aulas no sábado no período matutino.

O estágio supervisionado com carga horária de 400 horas poderá ser desenvolvido a partir do 5º período, desde que o aluno não esteja devendo nenhuma dependência referente aos períodos anteriores.

O Trabalho de Conclusão de Curso com carga horária de 300 horas será desenvolvido em duas etapas, TCC1 no 6º período e TCC2 no 7º período.

Cursos Superiores de Tecnologia em Construção de Vias Terrestres

Título Concedido: **Tecnólogo em Construção de Vias Terrestres**

Concorrência (Candidatos por vaga)

Turno	2001/1	2001/2	2002/1	2002/2	2003/1	2003/2	2004/1	2004/2	2005/1
Noturno	1,3	7,6	2,6	5,6	2,8	3,4	6,2	2,8	3,2

Disciplinas Profissionalizantes

- Administração e Legislação
- Aplicativos Computacionais Avançados I e II
- Cálculo
- Ciências do Ambiente
- Conservação de Vias Terrestres
- Construção de Vias I e II
- Desenho Técnico
- Orçamento e Planejamento
- Estatística
- Física Aplicada
- Geoprocessamento
- Hidrologia I e II
- Higiene e Segurança do Trabalho
- Informática Aplicada I e II
- Informática Básica
- Inglês Instrumental I e II
- Isostática
- Máquinas e Equipamentos
- Matemática Aplicada
- Materiais de Construção I e II
- Mecânica dos Solos I e II
- Metodologia Científica
- Noções de Estrutura e Obras de Arte I e II
- Projeto de Vias I e II
- Química Aplicada
- Redação Técnica
- Superestrutura de Vias I e II
- Topografia I e II

Mercado de Trabalho

O Tecnólogo em Construção de Vias Terrestres, pode atuar em empresas públicas e privadas, indústrias ligadas à construção de vias no desenvolvimento de projetos geométricos e projetos de pavimentação (incluindo projetos geotécnicos, dimensionamento de pavimento e caracterização de agregados e materiais betuminosos), orçamento, controle e supervisão de obras de arte.

Requisitos Necessários

- uso correto da linguagem
- habilidade em lidar com números
- capacidade de liderança
- demonstração de iniciativa, retidão de conduta e dinamismo

Duração do Curso e Carga Horária

O curso terá duração de 3,5 anos com uma carga horária mínima de 3.130 (três mil e cento e trinta) horas distribuídos em 7 períodos. O

Objetivos

Formar profissionais de nível superior para o exercício de atividades de planejamento, projeto, execução, manutenção de vias e gestão da qualidade e da produtividade na sua área de atuação.

Perfil Profissional

O profissional de nível superior da modalidade de Construção de Vias Terrestres atuará no exercício de atividades relacionadas com planejamento, manutenção de vias, bem como receberá uma base sólida de conhecimentos específicos que o habilitará a intervir no processo de gestão da qualidade e da produtividade dessas vias. O curso está centrado no objetivo de formar um profissional que venha a atender às exigências do setor produtivo específico de sua área, desenvolvendo, para isso, características como capacidade gerencial e empreendedora, capacidade de se adaptar a novas situações, capacidade de desenvolver novas tecnologias, bem como domínio dos recursos de informática que o habilitarão a otimizar os processos específicos de sua área.

funcionamento do curso no turno noturno implica em aulas no sábado no período matutino.

O estágio supervisionado com carga horária de 400 horas poderá ser desenvolvido a partir do 5º período, desde que o aluno não esteja devendo nenhuma dependência referente aos períodos anteriores.

O Trabalho de Conclusão de Curso com carga horária de 300 horas será desenvolvido em duas etapas, TCC1 no 6º período e TCC2 no 7º período.

ÁREA INDUSTRIA

CURSO SUPERIOR EM TECNOLOGIA EM MANUTENÇÃO ELETROMECÂNICA INDUSTRIAL

Título Concedido: **Tecnólogo em Manutenção Eletromecânica Industrial**

Objetivos

Formar um profissional capaz de suprir as necessidades existentes no que se refere aos processos de produção e manutenção industrial. Para o desempenho eficaz de sua função, a formação do Tecnólogo em Manutenção Eletromecânica Industrial requer ainda:

- uma ampla visão de Mecânica, de Informática Aplicada, Eletricidade e Eletrônica, bem como suas aplicações;
- elaboração, análise e síntese de projetos de instalações eletromecânicas e industriais;
- supervisão da montagem de instalações eletromecânicas e industriais;
- conhecimento dos diversos processos de produção e de suas subsequentes aplicações;
- diferenciação e aplicação adequada dos conhecimentos referentes aos diversos processos de produção;
- desenvolvimento de projetos de instalações eletromecânicas e industriais;
- domínio dos processos teóricos e práticos da manutenção industrial;
- gerenciamento das equipes que atuam nos processos de manutenção;
- aplicação da automação nos processos de manutenção e de produção industriais;
- atuação como instrutor para a formação de recursos humanos na área industrial;
- domínio da operação de diversos equipamentos de uso comum em processos de produção industrial.

Perfil Profissional

O Tecnólogo em Manutenção Eletromecânica Industrial deve ser capaz de projetar e supervisionar a montagem de instalações eletromecânicas, gerir a produção e a manutenção industrial. Sua formação permite-lhe dedicar-se ao ensino e à pesquisa aplicada, bem como realizar vistorias, avaliações e laudos técnicos, dentro de seu

campo profissional, habilitando-o a cursos de pós-graduação em

Engenharia, Administração e áreas afins.

Concorrência (Candidatos por vaga)

Turno	2001/1	2001/2	2002/1	2002/2	2003/1	2003/2	2004/1	2004/2	2005/1
Matutino	8,0	9,2	10,6	5,0	6,2	4,9	7,2	7,2	8,9

Disciplinas do Curso

- Desenho Técnico
- Circuitos Elétricos e Eletromagnetismo
- Instrumentação
- Tecnologia dos Materiais
- Cálculo
- Estatística
- Física
- Química Geral
- Língua Portuguesa
- Gerenciamento Ambiental para a Indústria
- Eletrônica
- Circuitos Digitais
- Instalações Eletromecânicas
- Elementos de Máquinas
- Métodos e Processos de Produção
- Resistência dos Materiais
- Termodinâmica
- Tratamento Térmico e Termoquímico
- Controle de Qualidade
- Administração Industrial
- Máquinas Elétricas
- Higiene e Segurança do Trabalho
- Sistemas Oleodinâmicos e Pneumáticos
- Informática Aplicada
- Manutenção Eletromecânica
- Máquinas Térmicas
- Máquinas de Fluxo e Bombeamento
- Fenômeno de Transporte
- Manufatura Integrada por Computador
- Tópicos
- Direito Aplicado ao Trabalho
- Relações Humanas no Trabalho
- Projeto Orientado
- Estágio Supervisionado

Mercado de Trabalho

O crescimento do setor tecnológico, a ampliação dos parques industriais, uma maior exigência na qualidade de produtos e serviços, além do emprego, em grande escala, de máquinas e equipamentos automatizados na indústria em geral, implicam na necessidade de profissionais detentores de sólidos conhecimentos relacionados aos processos que envolvem um ambiente de produção industrial, determinando excelentes perspectivas para o Tecnólogo em Manutenção Eletromecânica Industrial.

Requisitos Necessários

O candidato a Tecnólogo em Manutenção Eletromecânica Industrial deve apresentar, como características básicas:

- uso adequado da linguagem;
- raciocínio analítico e abstrato;
- habilidade em lidar com números;
- discriminação visual para formas e auditiva para timbres;
- capacidade de apreciação minuciosa;
- capacidade de liderança e de iniciativa;
- retidão de conduta e dinamismo;
- interesse pela evolução tecnológica (em especial pela automação e pela informatização);
- capacidade de ponderar e de sintetizar;
- equilíbrio emocional, perseverança e sociabilidade.

Duração do Curso e Carga Horária

O Curso será ministrado em regime semestral e terá a duração de 3 (três) anos, com uma carga horária de 2520 (duas mil quinhentas e vinte) horas, acrescidas de 400 (quatrocentas) horas de estágio supervisionado e 240 (duzentos e quarenta) horas de Trabalho de Conclusão de Curso.

ÁREA DE GEOMÁTICA

O termo Geomática é relativamente novo e representa uma evolução tecnológica no campo de atividades relacionadas com mapeamento, congregando novas tecnologias e campos de atuação, tais como sensoriamento remoto (interpretação e processamento de imagens de satélite), geodésia (posicionamento preciso de pontos por meio de satélites), cartografia (mapeamento digital), geoprocessamento, fotogrametria, topografia automatizada e sistemas de informação.

A área de Geomática trabalha com informações coletadas por satélites artificiais e plataformas aerotransportadas (aviões e naves espaciais), além de dados adquiridos em campo, por instrumentos acoplados a embarcações ou instalados sobre a Terra (receptores de satélite, teodolitos eletrônicos, estações totais). Esses dados, uma vez processados e manipulados com o uso de computadores e *softwares* específicos, geram mapas de diversos tipos, informações para monitoramento ambiental, planejamento urbano e rural, entre outros.

Cursos Superiores de Tecnologia em Geoprocessamento

Título Concedido: **Tecnólogo em Geoprocessamento**

Objetivos

- formar Tecnólogos com habilitação em Geoprocessamento, capazes de aplicar técnicas e obter soluções mais adequadas nas áreas que exigem mapeamento para planejamento urbano e rural, uso da terra e meio ambiente;
- permitir ao novo profissional trabalhar com a tecnologia atualmente disponível no mercado (imagens de satélite com alta resolução, *softwares* relativos à cartografia, CAD e GIS, receptores GPS etc);
- promover as condições necessárias para que o curso possa influir na qualidade dos processos e dos produtos elaborados por esse novo profissional;
- atender a uma demanda regional de profissionais capacitados nessa área.

Perfil Profissional

O Tecnólogo em Geoprocessamento deverá estar apto a:

- elaborar mapas cartográficos a partir de imagens de satélites artificiais e de fotografias aéreas;
- executar atividades de monitoramento e impacto ambiental, cadastro técnico, planejamento urbano e rural;
- realizar levantamentos de campo utilizando técnicas modernas de topografia e posicionamento espacial por satélites, visando à obtenção de dados para diversos projetos;
- utilizar técnicas e *softwares* específicos para aquisição, tratamento e análise de dados georeferenciados necessários à confecção de mapas oriundos do sensoriamento remoto, como parte de operações científicas, administrativas e legais;
- atuar em atividades que envolvam produção de mapas digitais, nas áreas de fotogrametria, geoprocessamento, sensoriamento remoto e sistemas de informação geográfica.

Concorrência (Candidatos por vaga)

Turnos	2001/1	2001/2	2002/1	2002/2	2003/1	2003/2	2004/1	2004/2	2005/1
Matutino	3,0	3,2	-	-	-	-	-	-	-
Noturno	3,3	5,3	11,9	4,0	5,8	3,8	4,6	3,9	5,4

Disciplinas do Curso

- Sensoriamento Remoto
- Geoprocessamento
- Tratamento e Interpretação de Imagens Digitais
- Geodésia
- Monitoramento Ambiental
- Topografia
- Cartografia
- Computação
- Cadastro Técnico
- Sistemas de Informação Geográfica
- Metodologia Científica
- Fotogrametria
- Planejamento Urbano
- Desenho Técnico e Computacional
- Inglês Instrumental
- Espanhol Instrumental
- Engenharia Ambiental
- Geociências
- Gestão Empresarial
- Direito e Organização do Trabalho.

Mercado de Trabalho

Os avanços tecnológicos atuais vêm exigindo a qualificação de profissionais que lidem com geotecnologias, tanto em instituições públicas como em instituições privadas que trabalhem com monitoramento do meio ambiente, reconhecimento dos recursos naturais da terra e sua utilização, uso e ocupação do solo, atualização de mapas, planejamento urbano e rural. Esse profissional poderá também dedicar-se à pesquisa aplicada, bem como realizar vistorias, avaliações e laudos técnicos dentro de sua área de trabalho.

Requisitos Necessários

- interesse por informática aplicada;
- habilidade para cálculos;
- coordenação motora;
- facilidade de relacionamento e liderança de grupos;
- discriminação visual de formas e visão espacial (abstração visual).

Duração do Curso e Carga Horária**Concorrência (Candidatos por vaga)**

Turnos	2001/1	2001/2	2002/1	2002/2	2003/1	2003/2	2004/1	2004/2	2005/1
Matutino	-	-	7,5	1,8	3,2	2,2	4,0	3,1	3,45
Noturno	3,2	3,4	-	-	-	-	-	-	-

Disciplinas do Curso

- Topografia
- Desenho Topográfico e Computacional
- Projeto de Estradas
- Urbanismo
- Transportes
- Computação
- Avaliação e Legislação de Terras
- Geociências
- Fotogrametria
- Sensoriamento Remoto
- Levantamentos Especiais
- Inglês Instrumental
- Espanhol Instrumental
- Geoprocessamento
- Geodésia
- Metodologia Científica
- Cartografia

O Curso será ministrado em regime semestral e terá a duração mínima de 3 (três) anos, com uma carga horária de 2220 (duas mil duzentas e vinte) horas, acrescidas de estágio supervisionado de 400 (quatrocentas) horas e de Trabalho de Conclusão de Curso de 300 (duzentas e quarenta) horas.

Cursos Superiores de Tecnologia em Agrimensura

Título Concedido: **Tecnólogo em Agrimensura**

Objetivos

- formar novos profissionais com competência tecnológica em Agrimensura, capazes de aplicar técnicas e obter soluções mais adequadas nas áreas relativas a medição e demarcação de terras, urbanismo e posicionamento preciso de pontos;
- permitir ao novo profissional trabalhar com a tecnologia atualmente disponível no mercado (receptores GPS, estações totais, níveis eletrônicos, softwares relativos à agrimensura etc);
- promover as condições necessárias para que o curso possa influir na qualidade dos processos e dos produtos elaborados por esse novo profissional de nível superior;
- atender à demanda regional por profissionais de nível superior capacitados nessa área.

Perfil Profissional

- O Tecnólogo em Agrimensura deverá estar apto a:
- realizar levantamentos topográficos e geodésicos (posicionamento por satélites artificiais);
 - ter capacidade tecnológica para dar suporte na área de levantamento em projetos de construção civil, urbanização, cadastro urbano e rural, locação de rodovias, curvas de nível, barragens e locação de loteamentos;
 - atuar na divisão e na demarcação de terras e em perícias nas ações judiciais que envolvam sua área de trabalho;
 - realizar o posicionamento terrestre e utilizar equipamentos eletrônicos para levantamentos hidrográficos, de minas, determinação de cortes e aterros, medição de terras etc;
 - atuar na aquisição e no gerenciamento de dados espaciais e em atividades que envolvam cartografia, fotogrametria e sensoriamento remoto.

- Hidrologia
- Gestão Empresarial
- Direito e Organização do Trabalho
- Cadastro Técnico
- Modelagem Digital de Terreno

Mercado de Trabalho

O desenvolvimento e a aplicação de novas tecnologias relacionadas à agrimensura fazem surgir diversas oportunidades de expansão do mercado nessa área, tanto em centros urbanos como nas áreas rurais, especialmente em projetos de engenharia, tais como rodovias, redes de energia, esgoto e água, além da execução de projetos na área de geoprocessamento. Esse profissional atua como autônomo e em instituições privadas e públicas que lidam no campo da topografia, da geodésia, da construção civil, de demarcação de terras, de infraestrutura etc.

Requisitos Necessários

- interesse por informática aplicada;
- habilidade para cálculos;
- facilidade de relacionamento e liderança de grupos;
- coordenação motora;
- discriminação visual de formas e visão espacial (abstração visual).

Duração do Curso e Carga Horária

O Curso será ministrado em regime semestral e terá a duração mínima de 3 (três) anos, com uma carga horária de 2250 (duas mil duzentas e cinqüenta) horas, acrescidas de estágio supervisionado de 400 (quatrocentas) horas e de Trabalho de Conclusão de Curso de 300 (duzentas e quarenta) horas.

ÁREA DE MEIO AMBIENTE

Curso Superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental

Título Concedido: **Tecnólogo em Saneamento Ambiental**

Objetivos

- identificar, caracterizar e correlacionar os sistemas e os ecossistemas, os elementos que os compõem e suas respectivas funções;
- avaliar e operar redes de monitoramento ambiental do ar, da água e do solo;

- classificar os recursos naturais (água e solo) segundo seus usos, correlacionando suas características físicas e químicas à sua produtividade;
- identificar as fontes e o processo de degradação natural de origem química, geológica e biológica e as grandezas envolvidas nesses processos, utilizando métodos de medição e análise;
- identificar características básicas de atividades de exploração de recursos naturais renováveis e não-renováveis que intervêm no meio ambiente;
- avaliar as causas e os efeitos dos impactos ambientais globais na saúde, no ambiente e na economia;
- avaliar os efeitos ambientais causados por resíduos sólidos, poluentes atmosféricos e efluentes líquidos, identificando suas conseqüências sobre a saúde humana e sobre a economia;
- identificar os procedimentos de avaliação, estudo e relatório de impacto ambiental (AIA/EIA/RIMA);
- organizar e atuar em campanhas de mudança, adaptação cultural e transformação de atitudes e condutas relativas ao meio ambiente.

Perfil Profissional

Este profissional desenvolverá competências para implementar projetos ambientais nas esferas pública e privada, envolvendo as áreas de educação ambiental e de assistência técnica a empresas, no aprimoramento de recursos tecnológicos aliados à consciência ética, visando sempre à utilização de procedimentos de menor custo, menor consumo energético, reutilizando os recursos naturais e respeitando a vida.

Concorrência (Candidatos por vaga)

Turnos	2001/1	2001/2	2002/1	2002/2	2003/1	2003/2	2004/1	2004/2	2005/1
Matutino	-	-	-	-	16,8	12,0	15,0	11,4	14,3
Noturno	13,8	11,3	23,6	10,4	-	-	-	-	-

Disciplinas do Curso

- Aspectos Sócio-Ambientais Regionais
- Atividades Programadas
- Auditoria Ambiental
- Cálculo
- Cartografia
- Climatologia
- Ecoempreendedorismo
- Ecologia Aplicada
- Estatística Ambiental
- Fundamentos e Práticas de Educação Ambiental
- Geoprocessamento
- Gerenciamento de Projetos
- Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos
- Gestão de Recursos Hídricos
- Gestão de Unidades de Conservação
- Gestão do Recurso Ar
- Gestão do Recurso Solo
- Hidráulica
- Hidrologia
- Instalações Prediais e Elétricas
- Instrumentação de Controle Ambiental
- Materiais de Construção
- Mecânica dos Solos
- Metodologia da Pesquisa
- Microbiologia Ambiental
- Modelagem Ambiental
- Planejamento Ambiental
- Política e Legislação Ambiental
- Química Ambiental
- Redação Técnico-Científica
- Riscos e Passivos Ambientais
- Saúde Pública e Vigilância Sanitária
- Segurança do Trabalho
- Sistema de Água e Esgoto
- Sistemas de Gestão Ambiental
- Softwares Ambientais

- Técnicas Laboratoriais
- Tecnologia das Construções
- Tratamento de Águas de Abastecimento
- Tratamento de Efluentes Doméstico
- Tratamento de Efluentes Industriais

Mercado de Trabalho

O Tecnólogo em Saneamento Ambiental poderá atuar no mercado de trabalho na área de controle de poluição ambiental, junto a empresas públicas e privadas. Nas agências estatais de controle de poluição tem importante papel na programando e execução de projetos de fiscalização através do planejamento e monitoramento da qualidade do meio ambiente, com a realização de levantamentos, pesquisas, inspeções e aplicação de tecnologias para a preservação e a recuperação ambiental. Atua também nas empresas de consultoria e prestação de serviços na área ambiental, como profissional de aplicação de metodologias de diagnósticos e solução de problemas ambientais. Nas empresas privadas, principalmente nas indústrias, é o profissional que tem a significativa missão de promover o desenvolvimento com o mínimo comprometimento da qualidade ambiental. Departamentos de controle de poluição do ar, sistemas de tratamento de efluentes líquidos industriais, sistemas de gerenciamento de resíduos sólidos e outras atividades ligadas ao controle ambiental. Atuando com dinamismo, este moderno profissional, promove mudanças e avanços baseados no conhecimento tecnológico e na visão multidisciplinar, promovendo a definição de políticas empresariais para o meio ambiente e contribuindo para a implantação dos sistemas de gestão ambiental.

Requisitos Necessários

O candidato a Tecnólogo em Gestão Ambiental deve apresentar e desenvolver as seguintes características:

- interesse pela preservação do meio ambiente;
- capacidade investigatória e de busca de conhecimentos;
- facilidade de relacionamento e liderança;
- perseverança e sociabilidade;
- atitude ética.

Duração do Curso e Carga Horária

O Curso será ministrado em regime semestral e terá a duração mínima de 3 (três) anos, com uma carga horária de 2430 (duas mil quatrocentas e trinta) horas, acrescidas de estágio supervisionado de 400 (quatrocentas) horas e de Trabalho de Conclusão de Curso de 300 (duzentos e quarenta) horas.

ÁREA DE TURISMO E HOTELARIA

Curso Superior de Tecnologia em Hotelaria

Título Concedido: **Tecnólogo em Hotelaria**

Objetivos

O profissional da área desenvolverá competências para:

- internalizar valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional;
- compreender o meio social, em seus aspectos político, econômico e cultural, onde está inserido e tomar decisões em um mundo diversificado e interdependente, através de uma formação humanística;

Concorrência (Candidatos por vaga)

Turnos	2001/1	2001/2	2002/1	2002/2	2003/1	2003/2	2004/1	2004/2	2005/1
Matutino	6,7	6,7	-	-	-	-	-	-	-
Noturno	7,8	8,1	17,0	7,3	12,2	8,5	11,7	8,7	11,4-

Disciplinas do Curso

- Administração de Custos e Orçamentos
- Administração de Materiais e Patrimônio
- Controle Hoteleiro
- Cultura e Hospitalidade
- Dimensões do Turismo e da Hotelaria
- Elaboração de Projetos
- Ética
- Filosofia
- Fluxo de Hospedagem
- Formação Histórica do Brasil e de Goiás
- Francês Instrumental
- Geografia e Turismo
- Governança
- História dos Alimentos
- Informática Aplicada à Hotelaria
- Iniciação à Pesquisa
- Legislação Hoteleira I e II
- Língua Espanhola I e II
- Língua Inglesa I, II e III
- Língua Portuguesa
- Marketing Hoteleiro
- Matemática, Estatística e Hotelaria
- Meio Ambiente e Hotelaria
- Operações de Alimentos
- Operações de Bebidas
- Organização de Planejamento de Hotéis
- Planejamento de Eventos
- Planejamento de Recreação
- Planejamento Físico de Hotéis
- Relações Humanas
- Restauração
- Segurança do Trabalho
- Sistemas de Hospedagem
- Sociologia do Trabalho e do Lazer

Mercado de Trabalho

As atividades dos profissionais de hotelaria poderão ser desenvolvidas em operadoras de turismo e hotelaria, redes hoteleiras, agências de viagem, órgãos governamentais e associações de agentes promotores de turismo.

- atuar no planejamento e na implantação de unidades hoteleiras e extra-hoteleiras;
- assumir cargos de supervisão, gerência, assessoria, consultoria ou direção;
- atuar nos diversos setores do mercado hoteleiro e em todas as áreas concernentes à profissão;
- implantar resoluções alternativas e inovadoras, bem como ter capacidade crítica, reflexiva e criativa.

Perfil Profissional

O profissional aqui formado deve atuar de forma crítica e reflexiva em áreas de planejamento estratégico, organização e administração dos setores hoteleiro e extra-hoteleiro e em áreas correlatas à hospitalidade, como as de gastronomia, lazer e recreação, cruzeiros marítimos e ainda em hospitais, clínicas e spas. Seu perfil deverá preconizar um profissional qualificado, crítico, polivalente, criativo e com grande capacidade de adaptação a novas situações. Espera-se desse profissional uma consciência de cidadania e a manifestação de sólidos princípios em sua atuação no mercado, no trato com as populações receptoras e com relação ao ambiente natural e cultural dos locais visitados.

Requisitos Necessários

- habilidade de comunicação interpessoal, intercultural e expressão correta nos documentos técnicos específicos e de interpretação da realidade das organizações;
- capacidade para ser um profissional atuante, responsável e plenamente qualificado para o exercício da administração hoteleira, utilizando-se dos instrumentos de gestão como forma de educar, orientar, assessorar, planejar e administrar a satisfação das necessidades dos turistas e das empresas e instituições públicas e privadas;
- habilidade para atuar como agente multiplicador de conhecimentos;
- habilidade para se expressar em seu idioma e em idiomas estrangeiros, principalmente inglês e espanhol;
- habilidade para trabalhar com informática e outros recursos tecnológicos;
- capacidade para perceber a necessidade constante de aperfeiçoamento profissional, acompanhando a evolução científica e tecnológica;
- habilidade para atuar em todas as áreas concernentes à profissão, tanto na organização, no planejamento, na administração, no assessoramento e na consultoria nos vários níveis de empresas públicas ou privadas relacionadas ao setor hoteleiro quanto nas atividades de lazer e recreação, de modo integrado, sistêmico e estratégico, bem como de suas relações com o ambiente externo;
- habilidade e capacidade para se integrar e contribuir com a ação de equipes interdisciplinares, interagindo criativamente face aos diferentes contextos organizacionais e sociais, bem como de solução de situações com flexibilidade e adaptabilidade diante de problemas e desafios organizacionais;
- habilidade para lidar com modelos de gestão inovadores;
- habilidade para gerenciar projetos e referenciar o estudo de viabilidade para a sua execução;
- habilidade e capacidade para avaliar e analisar projetos.

Duração do Curso e Carga Horária

O Curso será ministrado em regime semestral e terá a duração mínima de 3,5 (três e meio) anos, com uma carga horária de 2100 (duas mil e oitocentas) horas, acrescidas de 400 (quatrocentas) de estágio supervisionado horas e de 300 (trezentas) horas Trabalho de Conclusão de Curso.

Curso Superior de Tecnologia em Planejamento Turístico

Título Concedido: **Tecnólogo em Planejamento Turístico**

Objetivos

Capacitar profissionais para atuarem de forma crítica e reflexiva em setores de planejamento estratégico, desenvolvendo competências para:

- auto-confiança, sensibilidade e determinação;
- bom nível de organização pessoal e no trabalho;
- habilidade de trabalho em equipe e facilidade de adaptação a novos contextos;
- criatividade, espírito de liderança, decisão, confiabilidade e habilidade comunicativa;
- capacidade de síntese, de crítica, de inovação;
- atualização tecnológica e domínio de idiomas.

Perfil Profissional

O perfil profissional deverá preconizar um profissional qualificado, crítico, polivalente, criativo e com grande capacidade de adaptação a novas situações. É esperada desse profissional uma consciência de cidadania e a manifestação de sólidos princípios em sua atuação no mercado, no trato com as populações receptoras e com relação ao ambiente natural e cultural dos locais visitados. É indispensável ter inclinação e vocação para lidar com os sentimentos das pessoas, principalmente em virtude da heterogeneidade da demanda turística no que se refere a consumidores e quanto aos conhecimentos e habilidades pessoais.

Concorrência (Candidatos por vaga)

Turnos	2001/1	2001/2	2002/1	2002/2	2003/1	2003/2	2004/1	2004/2	2005/1
Matutino	9,4	9,0	-	-	-	-	-	-	11,7
Noturno	10,9	10,8	22,7	10,6	18,6	10,8	14,8	12,1	-

Disciplinas do Curso

- Filosofia e Turismo
- Formação Histórica do Brasil e de Goiás
- Fundamentos e Dimensões do Turismo
- Informática
- Introdução a organização e Planejamento
- Língua Portuguesa
- Agências de Viagens e Turismo
- Geografia e Turismo
- História e Turismo
- Iniciação à Pesquisa
- Língua Inglesa I, II, III
- Manifestação da Cultura Popular
- Matemática Financeira, Estatística e Turismo
- Planejamento de eventos
- Patrimônio Histórico e Cultural do Brasil
- Relações Humanas
- Segurança do Trabalho
- Sociologia do Trabalho
- Ética Profissional
- História da Arte
- Língua Espanhola I, II e III
- Logística do Turismo
- Marketing Turístico
- Contabilidade e Turismo
- Elaboração de Projetos
- Meio Ambiente e turismo
- Políticas Públicas e Turismo
- Antropologia e Turismo
- Legislação Turística
- Planejamento Turístico

- habilidade para atuar em todas as áreas concernentes à profissão, tanto na organização, como no planejamento, na administração, no assessoramento e na consultoria nos vários níveis de empresas públicas ou privadas relacionadas ao setor turístico e às atividades de lazer e recreação, de modo integrado, sistêmico e estratégico, bem como de suas relações com o ambiente externo;
- habilidade e capacidade para integrar-se e contribuir para a ação de equipes interdisciplinares e de interagir criativamente face aos diferentes contextos organizacionais e sociais, bem como de resolver situações com flexibilidade e adaptabilidade diante de problemas e desafios organizacionais;
- habilidade para lidar com modelos de gestão inovadores;
- habilidade para gerenciar projetos e referenciar o estudo de viabilidade para a sua execução;
- habilidade e capacidade para avaliar e analisar projetos.

Duração do Curso e Carga Horária

O Curso será ministrado em regime semestral e terá a duração mínima de 3,5 (três e meio) anos, com uma carga horária de 1980 (um mil novecentas e oitenta) horas, acrescidas de 400 (quatrocentas) de estágio supervisionado horas e de 400 (quatrocentas) horas Trabalho de Conclusão de Curso.

ÁREA DE TRANSPORTES

Curso Superior de Tecnologia em Planejamento em Transportes Urbanos

Título Concedido: **Tecnólogo em Planejamento em Transportes Urbanos**

Objetivos

Formar profissionais capazes de atuar na gestão dos sistemas de transporte urbano, rodoviário de cargas e passageiros, nos sistemas viários, de engenharia de tráfego, da segurança, da educação para o trânsito; promover a capacitação para que possam gerir planos e projetos nas áreas de planejamento urbano, de transportes e de circulação; atuar no desenvolvimento de novos processos produtivos, de pesquisa, de planejamento, de operação e fiscalização dos sistemas de transportes; influir no incremento da qualidade dos serviços prestados ao transporte e trânsito das cidades; estudar a viabilidade de investimentos em projetos de transporte, demanda, oferta dos serviços públicos, incluindo planejamento da circulação, operação de tráfego, movimentação de cargas, operação de terminais e estacionamentos e a segurança do trânsito.

Perfil Profissional

O profissional terá como diretriz a percepção e conhecimento global dos sistemas de transportes inseridos no contexto urbano,

Mercado de Trabalho

As atividades dos profissionais de turismo poderão ser desenvolvidas em operadoras de turismo e hotelaria, redes hoteleiras, agências de viagem, órgãos governamentais e associações de agentes promotores de turismo.

Requisitos Necessários

- habilidade de comunicação interpessoal, intercultural e expressão correta nos documentos técnicos específicos e de interpretação da realidade das organizações;
- capacidade para ser um profissional atuante, utilizando-se dos instrumentos de gestão como forma de educar, orientar, assessorar, planejar e administrar a satisfação das necessidades dos turistas, das empresas e de instituições públicas e privadas;
- habilidade para atuar como agente multiplicador de conhecimentos;
- habilidade para se expressar em seu idioma e em idiomas estrangeiros, principalmente inglês e espanhol;
- habilidade para trabalhar com informática e outros recursos tecnológicos;
- capacidade para perceber a necessidade constante de aperfeiçoamento profissional, acompanhando a evolução científica e tecnológica;

político, econômico, social, etc. Este profissional terá que ter características, tais como:

- Planejar e gerenciar o sistema de transportes;
- Planejar e gerenciar o sistema de trânsito urbano;
- Planejar e gerenciar a mobilidade urbana;
- Elaborar projetos do sistema de transportes;
- Aplicar a legislação referente ao transportes e trânsito;
- Organizar e gerenciar o transporte de carga;

- Elaborar, projetar e gerenciar os elementos da engenharia de tráfego;
- Elaborar, planejar e gerenciar a educação para o trânsito;
- Aplicar e fiscalizar o sistema de sinalização viária;
- Organizar e aplicar os controles de tráfego;
- Elaborar e gerenciar o planejamento urbano, de transportes e de circulação;
- Elaborar e aplicar logística nos transportes.

Concorrência (Candidatos por vaga)

Turnos	2001/1	2001/2	2002/1	2002/2	2003/1	2003/2	2004/1	2004/2	2005/1
Matutino	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Noturno	4,2	5,3	7,8	4,4	5,3	4,4	4,5	4,7	5,3

Disciplinas do Curso

- Administração
- avaliação de Projetos
- Análise de Demanda
- Cálculo
- Computação Aplicada aos Transportes
- Comunicação e Português
- Desenho Básico
- Economia dos Transportes
- Engenharia de Tráfego I e II
- Educação e Segurança no Trânsito
- Engenharia de Transportes
- Estatística
- Física
- Geoprocessamento
- Gerenciamento da Mobilidade
- Informática Básica
- Inglês Instrumental
- Introdução à Pesquisa Operacional
- Legislação dos Transportes
- Logística
- Metodologia Científica
- Noções de Infraestrutura
- Planejamento da Operação de Tráfego
- Planejamento dos Sistemas de Transportes
- Planejamento Urbano e Ambiental
- Planejamento da Operação de Transporte
- Marketing Aplicado aos Transportes
- Psicologia Social
- Transporte de Cargas
- Transporte Público

Mercado de Trabalho

O profissional atuará em empresas de consultoria em trânsito e transportes, empresas de transporte de cargas, empresas de transporte urbano de passageiros, empresas de transporte rodoviário de passageiros,

terminais de passageiros e de cargas, órgãos estaduais e municipais atuantes em transportes e trânsito e em educação para o trânsito.

Requisitos Necessários

Uso correto da linguagem; ter capacidade analítica e de síntese para aplicar em relatórios técnicos; sólida base de conhecimentos tecnológicos da sua área; base científica; ter capacidade de liderança e perseverança; interesse pela informática e programas aplicados aos transportes como: controle de tráfego; raciocínio lógico; iniciativa própria e interesse pela área de transportes.

Duração do Curso e Carga Horária

O Curso terá duração de 3 (três) anos, com carga horária total de 2705 horas, sendo 1998 horas aulas regulares, 400 horas de estágio supervisionado e 307 horas de Trabalho de Conclusão de Curso - TCC.

ÁREA DE QUÍMICA

Curso Superior em Tecnologia Química Industrial Título Concedido: **Tecnólogo em Química Industrial**

Objetivos

Habilitar profissionais com a formação necessária ao desenvolvimento de atividades em questões relacionadas à indústria de produtos químicos, agrícolas e de gêneros alimentícios, bem como em laboratórios de controle de qualidade de matérias-primas, produtos acabados e rejeitos industriais.

Perfil Profissional

O Tecnólogo em Química Agro-Industrial deverá ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou a aperfeiçoamentos posteriores. Deverá, ainda, cultivar a ética, a autonomia intelectual e o pensamento crítico.

Concorrência (Candidatos por vaga)

Turnos	2001/1	2001/2	2002/1	2002/2	2003/1	2003/2	2004/1	2004/2	2005/1
Matutino	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Noturno	12,6	13,6	16,6	9,0	14,7	10,0	13,2	11,6	16,3

Disciplinas do Curso

- Análise Instrumental Aplicada
- Bioquímica
- Biotecnologia
- Cálculo Diferencial e Integral de Funções de uma Variável
- Cálculo Diferencial e Integral de Funções de várias Variáveis
- Corrosão
- Desenho Técnico e CAD
- Economia e Custos
- Eletromagnetismo e Óptica
- Equilíbrio e Cinética
- Estatística no Monitoramento de Processos

- Físico-Química
- Fundamentos de Reações Orgânicas
- Geometria Analítica e Álgebra Linear
- Impactos e Riscos Ambientais na Agroindústria
- Iniciação aos Estudos Científicos
- Mecânica
- Metodologia de Pesquisa
- Métodos Estatísticos
- Microbiologia Aplicada
- Operações Unitárias
- Otimização de Processos e Recursos
- Política e Legislação na Agroindústria

- Química Analítica Quantitativa
- Química Geral e Experimental
- Química Inorgânica
- Química Orgânica Estrutural
- Química Orgânica Reativa
- Saúde ocupacional
- Segurança do Trabalho
- Sistemas de Gerenciamento de Qualidade
- Tecnologia Industrial Orgânica
- Tecnologia Inorgânica
- Transferência de Calor e Massa
- Tratamentos de Resíduos Industriais

Mercado de Trabalho

De acordo com o Conselho Regional de Química - 12ª Região (CRQ-XII, Região Centro-Oeste), entre as cerca de 2000 empresas e indústrias da região, têm-se aproximadamente 1200 vagas disponíveis para profissionais da área de Química. O Tecnólogo em Química Agro-Industrial poderá atuar em indústrias fabricantes de produtos químicos e de produtos industriais obtidos através de reações químicas dirigidas, tais como alimentos, laticínios, cimento, açúcar, vidro, couro, massas plásticas artificiais, explosivos, derivados de carvão ou de petróleo, refino de óleos vegetais e minerais, sabão, celulose e derivados, bem como em laboratórios de pesquisas e de controle químico. Poderá também preencher cargos públicos para os quais seja requisito a formação na área, salvo as respectivas especializações; desempenhar funções que visem à melhoria da qualidade do meio ambiente e ainda assumir responsabilidades técnicas em empresas prestadoras de serviços na área da química, tais como empresas de desinsetização, tratamento de águas, serviços de armazenagem e transporte de produtos químicos.

Requisitos Necessários

- habilidade para cálculos;
- facilidade de relacionamento e liderança;
- interesse pela química e seus processos;
- afinidade com as ciências naturais e exatas.

Duração do Curso e Carga Horária

O curso tem duração de 06 (seis) semestres, com carga horária total de 2.414 (duas mil quatrocentas e quatorze) horas, sendo 400 horas de estágio, 300 horas de Trabalho de Conclusão de Curso 90 horas de atividades complementares.

Concorrência (Candidatos por vaga)

Turnos	2001/1	2001/2	2002/1	2002/2	2003/1	2003/2	2004/1	2004/2	2005/1
Matutino	18,9	30,5	14,2	15,0	17,1	7,6	13,7	11,5	12,8
Noturno	32,8	28,7	31,4	15,0	21,7	12,7	16,0	15,1	18,2

Disciplinas do Curso

- Administração de Banco de Dados
- Análise de Desempenho de Redes de Computadores
- Arquitetura de Computadores
- Circuitos Eletrônicos Dedicados
- Comunicação de Dados
- Comunicações Ópticas
- Comutação Telefônica
- Gestão Empresarial
- Metodologia do Trabalho Acadêmico e Científico
- Microcontroladores
- Multiplexação e Transmissão Digital
- Planejamento e Gerenciamento de Redes de Computadores
- Princípios de Redes de Telecomunicações
- Probabilidade e Estatística
- Processamento Digital de Sinais
- Propagação de Ondas Eletromagnéticas e Antenas
- Redes de Acesso sem Fio
- Redes de Alta Velocidade
- Redes Neurais e Artificiais
- Redes TCP/IP
- Segurança de Redes de Computadores

ÁREA DE TELECOMUNICAÇÕES

Curso Superior de Tecnologia em Redes de Comunicação

Título Concedido: **Tecnólogo em Redes de Comunicação**

Objetivos

Proporcionar condições de desempenho profissional em Telecomunicações, capacitando os profissionais para a adoção de métodos, técnicas e práticas adequadas às exigências mercadológicas atuais.

Perfil Profissional

O Tecnólogo em Redes de Comunicação deve desenvolver competências para:

- elaborar, sob supervisão, projetos de pesquisa e de aplicação em telecomunicações e em telemática;
- executar projetos de telecomunicações e telemática;
- coordenar e assistir tecnicamente profissionais que atuam na fabricação, montagem, instalação e manutenção de equipamentos;
- controlar a qualidade na fabricação e na montagem de equipamentos;
- orientar o cliente na identificação das características e na escolha de equipamentos, sistemas e serviços adequados às suas necessidades;
- especificar, para os setores de compra e venda, materiais, componentes, equipamentos e sistemas de telecomunicações adequados;
- avaliar, especificar e suprir necessidades de treinamento e de suporte técnico;
- operar e monitorar equipamentos e sistemas de telecomunicações;
- planejar, em equipes multiprofissionais, a implantação de equipamentos, sistemas e serviços de telecomunicações;
- detectar defeitos e reparar unidades elétricas, eletrônicas e mecânicas dos equipamentos de energia e de telecomunicações;
- interpretar diagramas esquemáticos, *layouts* de circuitos e desenhos técnicos, utilizando técnicas e equipamentos apropriados;
- realizar testes, medições e ensaios em sistemas e sub-sistemas de telecomunicações;
- elaborar relatórios técnicos referentes a testes, ensaios, experiências, inspeções e programações;
- acessar sistemas informatizados.

- Sistemas de Tempo Real
- Sistemas Lineares
- Sistemas Operacionais de Rede de Computadores
- Técnicas de Modulação
- Técnicas de Programação
- Teoria de Circuitos Elétricos de CC e CA
- Teoria de Limites e Derivadas
- Teoria Matricial e Vetorial
- Teoria Ondulatória e Eletrostática

Mercado de Trabalho

Com o crescimento da área de Telecomunicações e de serviços prestados, o profissional assim qualificado tem lugar assegurado dentro do desenvolvimento tecnológico do país. O mercado de trabalho exige a figura de um profissional competente, que possa atuar tecnicamente na área de redes de comunicação, tanto gerindo um sistema, quanto planejando-o.

Requisitos Necessários

O candidato ao Curso Superior de Tecnologia em Redes de Comunicação deverá apresentar como requisitos:

- identificar-se com a área de Ciências Exatas;
- apresentar iniciativa, raciocínio lógico e destreza manual;
- interessar-se pelo desenvolvimento tecnológico do país;
- ter capacidade de liderança e perseverança.

Duração do Curso e Carga Horária

O Curso Superior de Tecnologia em Redes de Comunicação, da Área de Telecomunicações, terá duração de 03 (três) anos com carga horária total de 3042 horas, ao término dos quais, cumpridas todas as exigências, o aluno receberá o título de Tecnólogo em Redes de Comunicação. com uma carga horária total de 3.000 (três mil) horas, incluindo 400 (quatrocentas) horas de estágio e 200 (duzentas) horas de TCC, matrícula por módulo e periodicidade semestral, cuja integralização mínima será em 06 (seis) semestres e máxima em 09 semestres.

UNIDADE DE JATAÍ

ÁREA DE INFORMÁTICA

Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Informação

Título Concedido: **Tecnólogo em Sistemas de Informação**

Objetivos

Formar profissionais capazes de atender às demandas das organizações no que se refere ao planejamento e à gestão dos recursos de computação,

Concorrência (Candidatos por vaga)

Turnos	2001/1	2001/2	2002/1	2002/2	2003/1	2003/2	2004/1	2004/2	2005/1
Matutino	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Noturno		6,9	10,7	12,2	6,1	8,9			7,6

Disciplinas do Curso

- Algoritmos e Estrutura de Dados
- Lógica de Programação
- Micro-Informática
- Matemática Fundamental
- Inglês Instrumental
- Arquitetura de Computadores
- Linguagens e Técnicas de Programação
- Inglês Técnico
- Matemática Aplicada
- Introdução à Teoria de Banco de Dados
- Introdução à Teoria de Sistemas
- Linguagem de Programação I
- Administração de Emp. e Tecnologia da Informação
- Língua Portuguesa Aplicada
- Análise e Projeto de Sistemas de Informação
- Linguagem de Programação II
- Matemática Financeira e Estatística
- Introdução à Economia
- Informática Aplicada à Administração
- Tópicos Avançados em Programação
- Iniciação à Pesquisa em Informática
- Comércio Eletrônico
- Sociedade Digital
- Gestão de Sistemas de Informação
- Gerência de Informática
- Redes Locais e Remotas
- Direito Aplicado
- Ética Profissional

Mercado de Trabalho

A tecnologia da informação é, sem dúvida, a área de conhecimento que tem tido as maiores transformações nas últimas décadas. Autores importantes identificam nessas transformações uma nova revolução, tão profunda, senão mais que a Revolução Industrial, com impactos no comportamento humano e influência na divisão internacional do trabalho.

com ênfase em sistemas de informação. Para o desempenho eficaz de sua função, a formação do tecnólogo na área requer formação em gerência e relações humanas, conhecimentos básicos de economia e mercado, conhecimentos na área de administração de empresas, com noções de finanças e marketing, conhecimento em conteúdos ligados à área de informática, como algoritmos, estruturas de dados, programação de computadores, sistemas operacionais etc, conhecimentos na área de banco de dados, análise e projetos de sistemas, conhecimentos de redes de computadores que possibilitem o dimensionamento de hardware e de software de redes para empresas, conhecimentos em relação a segurança de dados, qualidade dos softwares, normas técnicas e legislação pertinente.

Perfil Profissional

O Tecnólogo em Sistemas de Informação atuará em uma ou mais das seguintes funções:

- na área de análise de sistemas, em suas várias modalidades, tais como analista de sistemas de informação, analista de bancos de dados, atuando junto aos usuários para a definição dos requisitos de informação ou no desenvolvimento de projetos para aplicações de sistemas de informação;
- nas áreas de planejamento de sistemas, administração de projetos e gerenciamento de recursos de informática;
- na área de programação, atuando na programação de aplicativos, principalmente para área empresarial.

Nesse contexto, o mercado de trabalho da região sudoeste de Goiás demanda um número considerável de profissionais aptos a direcionarem os esforços das organizações no sentido de uma gestão mais eficiente dos investimentos em informática, de maneira a agregar valores aos seus produtos, tornando-os ainda mais competitivos dentro de um contexto de mercado globalizado. Tudo isso assinala ótimas perspectivas profissionais para o Tecnólogo em Sistemas de Informação.

Requisitos Necessários

O candidato a Tecnólogo em Sistemas de Informação deve apresentar e desenvolver as seguintes características básicas:

- uso correto da linguagem;
- comunicação, raciocínio analítico e abstrato;
- habilidade em lidar com números;
- acuidade visual e auditiva;
- capacidade de apreciação e de liderança;
- iniciativa;
- ética;
- preocupação com a qualidade;
- capacidade investigadora e de busca de conhecimentos;
- equilíbrio emocional, perseverança e sociabilidade.

Duração do Curso e Carga Horária

O Curso terá duração mínima de 03 (três) anos e máxima de 5,5 (cinco e meio) anos, em regime semestral, com carga horária de 2700 horas mais Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso.

Questionário Sócio-econômico

1- Qual o seu sexo?

- A - () masculino
B - () feminino

2- Qual a sua idade?

- A - () menos de 14 anos
B - () de 14 até 18 anos
C - () acima de 18 até 21 anos
D - () acima de 21 até 30 anos
E - () acima de 30 anos

3- Qual o seu estado civil?

- A - () solteiro
B - () casado
C - () desquitado / separado
D - () divorciado
E - () viúvo

4- Qual a sua religião?

- A - () católica
B - () espírita
C - () evangélica
D - () outras
E - () nenhuma

5- Em que região você nasceu?

- A - () Sul – Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina
B - () Sudeste – Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo
C - () Centro – Oeste - Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul
D - () Norte – Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins
E - () Nordeste – Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe

6- Em que cidade você reside?

- A - () Goiânia
B - () Abadia de Goiás, Aparecida de Goiânia, Aragoiânia, Goianópolis e Goianira
C - () Hidrolândia, Nerópolis, Santo Antônio de Goiás, Senador Canêdo e Trindade
D - () Anápolis e Inhumas
E - () Outras cidades de Goiás

Das questões de número 7 a 17 assinale somente uma das alternativas:
(Se não constar o seu setor marque o mais próximo)

7- Em que setor você reside?

- A - () Setor Campinas, Vila São José, Cidade Jardim, Bairro Rodoviário, Vila Canaã
B - () Setor Criméia Oeste, Setor dos Funcionários, Vila Santa Helena
C - () Bairro Operário, Vila Bethel, Conjunto Castelo Branco
D - () Setor Aeroporto, Setor Central, Setor Oeste, Setor Sul
E - () Setor Criméia Leste, Setor Negrão de Lima, Setor Norte Ferroviário

8- Continuação da questão Nº 7

- A - () Bairro Feliz, Setor Leste Universitário, Setor Parque Industrial de Goiânia, Setor Leste Vila Nova
B - () Conjunto Caiçara, Parque das Amendoeiras
C - () Jardim das Aroeiras, Jardim D. Fernando I
D - () Conjunto Aruanã, Conjunto Riviera, Vila Água Branca
E - () Vila Pedroso, Setor Grande Retiro

9- Continuação da questão Nº 7

- A - () Colônia Santa Marta, Jardim Novo Mundo, Jardim Califórnia Industrial

B - () Setor Parque dos Buritis, Jardim Real, Setor Maysa

C - () Bairro São Francisco, Jardim Petrópolis, Residencial Parque solar

D - () Vila Regina, Setor Santos Dumont, Chácara de Recreio São Joaquim

E - () Jardim Nova Esperança, Bairro Capuava, Vila João Vaz

10- Continuação da questão Nº 7

- A - () Jardim Liberdade, Mansões Paraíso, Vila Mutirão
B - () Recreio dos Bandeirantes, Jardim Primavera
C - () Vila Finsocial, Setor Morada do Sol, Setor Alto do Vale
D - () Jardim Curitiba, Recanto do Bosque, Parque Tremendão
E - () Bairro da Vitória, Bairro da Floresta, Bairro Boa Vista

11- Continuação da questão Nº 7

- A - () Distrito Vila Rica, Parque dos Cisnes, Setor Jaó, Setor Santa Geneveva
B - () Conjunto Itatiaia, Residencial Campus
C - () Jardim Guanabara, Jardim Santa Cruz
D - () Goiânia 2, Jardim Pompéia
E - () Residencial Itanhangá, Recanto São Domingos

12- Continuação da questão Nº 7

- A - () Conjunto Vera Cruz, Setor das Nações, Chácaras Bom Jesus
B - () Solange Park, Setor Alto Paraíso
C - () Bairro Goiás, Jardim Mirabel
D - () Jardim Botânico, Jardim das Orquídeas, Setor Asa Branca
E - () Parque Industrial João Braz, Residencial Goiânia Viva

13- Continuação da questão Nº 7

- A - () Residência Junqueira
B - () Loteamento Sol, Residencial Alphaville Flamboyant
C - () Conjunto Parque Atheneu, Jardim Mariliza
D - () Chácara do Governador, Conjunto Anhangüera, Jardim Bela Vista, Jardim Vitória, Parque das Laranjeiras, Parque Santa Cruz
E - () Jardim Europa, Setor Sudoeste, Setor União, Vila Mauá

14- Continuação da questão Nº 7

- A - () Conjunto Cachoeira Dourada, Jardim Vila Boa, Setor Novo Horizonte
B - () Bairro Anhangüera, Parque Anhangüera, Jardim Planalto
C - () Chácara Privê das Oliveiras, Jardim Itaipu, Setor Madre Germana
D - () Parque Oeste Industrial, Residencial Monte Carlo, Setor Rio Formoso
E - () Setor Garavelo, Setor Grajaú, Jardim Caravelas

15- Continuação da questão Nº 7

- A - () Conjunto Habitacional Parque Santa Rita, Vila São Paulo
B - () Jardim América, Setor Nova Suíça, Setor Bueno, Setor Marista
C - () Setor Pedro Ludovico, Jardim Goiás, Vila Redenção
D - () Jardim Atlântico, Parque Amazônia
E - () Setor Urias Magalhães, Vila Cosme, Granja Cruzeiro do Sul

16- Continuação da questão Nº 7

- A - () Vila Maria Dilce, Setor Marabá
B - () Setor Perim, Setor Progresso, Gentil Meirelles, Vila Clemente
C - () Jardim Balneário Meia Ponte

17- Qual a sua escolaridade?

- A - () Ensino Fundamental – (antigo 1º Grau)
B - () Ensino Médio – incompleto (antigo 2º Grau)
C - () Ensino Médio – completo (antigo 2º Grau)
D - () Ensino Superior – incompleto (antigo 3º Grau)
E - () Ensino Superior – completo (antigo 3º Grau)

18- Em que tipo de escola você estudou?

- A - () Só em escola pública
B - () Só em escola particular
C - () Maior parte dos anos em escola particular

- D - () Maior parte dos anos em escola pública
E - () Escola Conveniada

19- Qual o turno que fez o seu curso?

- A - () Todo diurno
B - () Todo noturno
C - () Maior parte diurno
D - () Maior parte noturno

20- Você frequentou cursinho preparatório para o CEFET-GOIÁS ?

- A - () Não
B - () Sim, menos de um semestre
C - () Sim, um semestre
D - () Sim, por um ano
E - () Sim, mais de um ano

21- Quantas vezes você prestou o exame de seleção para o vestibular no CEFET-GOIÁS ?

- A - () Nenhuma
B - () Uma vez
C - () Duas vezes
D - () Três vezes
E - () Mais de três vezes

22- Você já iniciou curso superior?

- A - () Não
B - () Sim, mas abandonei
C - () Sim, estou cursando
D - () Sim, mas já conclui

23- Você exerce atividade remunerada?

- A - () Não
B - () Sim, em tempo parcial (até 30 horas semanais)
C - () Sim, em tempo integral (mais de 30 horas semanais)
D - () Sim, trabalho eventual

24- Qual a sua ocupação?

- A - () estudante
B - () contratado com carteira de trabalho assinada
C - () servidor público
D - () trabalhador autônomo
E - () aposentado

25- O candidato pretende trabalhar enquanto faz o curso?

- A - () Não
B - () Sim, mas apenas em estágios
C - () Sim, mas apenas nos últimos anos
D - () Sim, desde o 1º ano em tempo parcial
E - () Sim, desde o 1º ano em tempo integral

26- Qual a sua renda mensal?

- A - () menos de 1 salário mínimo
B - () de 1 a 3 salários mínimos
C - () mais de 3 a 6 salários mínimos
D - () mais de 6 a 10 salários mínimos
E - () mais de 10 salários. mínimos

27- Qual a sua participação na vida econômica da família?

- A - () Não trabalha e seus gastos são financiados pela família ou por outras pessoas.
B - () Trabalha, mas recebe ajuda financeira da família ou de outras pessoas.
C - () Trabalha, e é responsável pelo seu próprio sustento, não recebendo ajuda financeira.
D - () Trabalha, e é responsável pelo próprio sustento, e contribui parcialmente para o sustento de outras pessoas.
E - () Trabalha, e é o principal responsável pelo sustento da família.

28- Quantas pessoas compõem sua família?

- A - () de 1 a 2 pessoas
B - () de 3 a 4 pessoas

- C - () de 5 a 6 pessoas
D - () de 6 a 10 pessoas
E - () mais de 10 pessoas

29- Qual a renda mensal de sua família (todos que residem na sua casa)?

- A - () menos de 1 salário mínimo
B - () de 1 a 3 salários mínimos
C - () mais de 3 a 6 salários mínimos
D - () mais de 6 a 10 salários mínimos
E - () mais de 10 salários mínimos

30- Qual o motivo que o levou a escolher um curso no CEFET-GOIÁS ?

- A - () Qualificação Profissional
B - () Exigência do Serviço
C - () Melhoria salarial
D - () Preparação para o vestibular
E - () Ser escola pública

31- Qual o seu ramo de atividade?

- A - () saúde
B - () educação
C - () indústria
D - () comércio
E - () outros

32- Qual o tipo de sua moradia?

- A - () própria
B - () cedida
C - () financiada
D - () alugada
E - () outras

33- Qual o tipo de atividade da qual você mais participa?

- A - () religiosa
B - () artística e cultural (cinema, festa, show)
C - () político partidária
D - () esportiva
E - () nenhuma

34- Qual o meio utilizado para se informar?

- A - () jornal escrito/revista
B - () televisão
C - () rádio
D - () internet
E - () outros

35- Qual o meio de transporte utilizado para ir à escola?

- A - () ônibus urbano
B - () ônibus interurbano
C - () bicicleta / à pé
D - () carro próprio
E - () moto própria



CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE GOIÁS

Diretor-Geral Substituto
Adolfo Sergio Furtado da Silva

Diretor de Sede
Paulo Fernando de Ascensão Pinto

Diretor de Administração e Planejamento
Paulo César Pereira

Diretor de Ensino
João Batista Ramos Côrtes

Diretor de Relações Empresariais
Jerônimo Rodrigues da Silva

Rua 75, nº 46 Centro – Goiânia – Goiás
CEP-74.055-110
Fone (62) 212-7812
URL: <http://www.cefetgo.br>
E-mail: vestibular@cefetgo.br

Realização:



Empresa de Seleção Pública e Privada
www.esppconcursos.com.br